Anno V — Rio de Janeiro — Domingo, 29 de Agosto de 1915 — N. 1.323

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,0; minima, 18,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS ECONOMIAS A SEREM FEITAS...

A vadiação parlamentar é uma vergonha que nos custa muito caro

CERCA DE TRES MIL CONTOS DE SUBSIDIO SÓ PARA OS DEPUTADOS E SENADORES RELAPSOS!

Ordena a Constituição Federal que o Congresso Nacional, cuja installação solemne, fixa para 3 de maio, encerre os seus trabalhos legislativos após quatro mezes, isto é, a 3 de setembro.

No entanto, o Congresso Nacional, useiro e vezeiro nas prorogações, nem ao menos neste anno de miseria, de fome, de cortes e recortes no funccionalismo publico, quiz deixar de prorogar as sessões.

O deputado João Pernetta, 1º premio de assiduidade

E' um máo habito que perdura no nosso organismo politico, e o que é peor, essas prorogações custam tão caro ao Thesouro, que só a importancia despendida com o subsidio dos Srs. deputados e senadores nos mezes de prorogação, daria de sobra para se não precisar dispensar os funccionarios publicos, como deseja o Sr. Cincinato Braga com o seu projecto!

E por que, todos os annos, o Congresso proroga as suas sessões? Por máo habito inveterado? Por ser pouco o tempo fixado pela Constituição para as suas sessões?

A nós nos parece que nem por isso, nem por aquillo, mas apenas porque a maioria dos Srs. congressistas não cumpre o seu dever, não comparece regularmente ás sessões, occasionando assim as constantes faltas de numero para as votações.

SS. EEx. não são obrigados, como os funccionarios publicos que agora vão ser demittidos em massa, para salvação da patria, ao ponto diario das repartições.

Com estes as leis são rigorosas no tocante aos descontos de dias de trabalho. Com os Srs. congressistas, não. Por motivo de molestia ou mesmo sem elle as leis não lhes deixam tirar nem ao menos um dia de subsidio!

SS. EEx. podem faltar á vontade, por estarem enfermos e até mesmo no goso da mais bemaventurada saude.

O anno passado o Sr. Nicanor Nascimento elaborou um projecto de lei visando coibir esse abuso. Seriam descontados, por mez, da bolada do subsidio, tantos dias de trabalho, quantos os Srs. congressistas faltassem após tres dias de abono. Ou melhor: cada congressista só poderia faltar tres dias por mez á casa do Congresso Nacional a que pertencesse, sem soffrer desconto. Todas as faltas excedentes de tres, não sendo por motivo de molestia, seriam descontadas do mez de subsidio.

Esse projecto não logrou nem ao menos ser objecto de deliberação!...

Vejamos, entretanto, que economia elle não traria á Nação.

Para isso, verifiquemos quaes foram os deputados que mais faltaram ás sessões da Camara no mez de julho, por exemplo.

Como todos se lembram, a Camara dos Deputados esteve occupada com o seu reconhecimento de poderes, isto é, sem trabalhar, entregue á politicagem, até fins de junho.

Em 1 de julho começaram as sessões regulares.

O mez de julho, por conseguinte, é o mais proprio para o calculo, pois ainda estamos em agosto.

Consultando-se a collecção do «Diario do Congresso», que se publica annexo ao «Diario Official», constata-se que cada um dos Srs. deputados, no mez de julho, teve as seguintes faltas:

AMAZONAS — Ephigenio Salles, 8 faltas; Antonio Nogueira, 6; Monteiro de Souza, 5; Agapito Pereira, 4.

PARA' — Castello Branco, 26 faltas; Barbosa Rodrigues, 20; Theotonio de Britto, 16; Hosannah de Oliveira, 12; Passos de Miranda, 8; Justiniano Serpa, 6; Bento de Miranda, 5.

MARANHÃO — Coelho Netto, 24 faltas; Collares Moreira, 14; Dunshee de Abranches, 11; Luiz Carvalho, 9; Aggripino, 9; Luiz Domingues, 6; Cunha Machado, 4.

PIAUHY — Antonino Freire, 26 faltas; Joaquim Pires, 18; Felix Pacheco, 12; Elias Martins, 1.

CEARA' — Eduardo Saboya, 26 faltas; (está enfermo); Alvaro Fernandes, 25; Eduardo Studart, 14; Gustavo Barroso, 12; José Lino, 8; Ildefonso Albano, 5; Frederico Borges, 5; Moreira da Rocha, 4; Osorio de Paiva, 1. Só o Sr. Thomaz Rodrigues não faltou nenhuma vez.

RIO GRANDE DO NORTE — José Augusto, 26 faltas; Affonso Barata, 26; Alberto Maranhão, 2; Juvenal Lamartine, 1.

PARAHYBA — Octacilio Albuquerque, 26 faltas; Simeão Leal, 23; Camillo de Hollanda, 14; Cunha Lima, 10; Maximiano de Figueiredo, 5.

PERNAMBUCO — Manoel Borba, 26 faltas; Julio de Mello, 26; Julio Maranhão, 26; João Elysio, 26; Rodolpho Araujo, 25; Estacio Coimbra, 17; Netto Campello, 13; Gervasio Fioravante, 9; Gonçalves Maia, 7; Aristarchs Lopes, 7; Augusto do Amaral, 7; Simões Barbosa, 7; Balthazar Pereira, 4; Caldas Filho, 4; Erasmo de Macedo, 2; Costa Ribeiro, 1.

ALAGOAS — Natalicio Camborim, 15 faltas; Mendonça Martins, 14; José Paulino, 13; Euzebio de Andrade, 11; Costa Rego, 9; Alfredo de Maya, 6.

SERGIPE — Antonio Rollemberg, 26 faltas; Aguiar Mello, 15; Felisbello Freire, 11. (Falta o Sr. Gilberto Amado).

BAHIA — Antonio Muniz, 26 faltas; Arlindo Leone, 26; Ubaldino de Assis, 26; João Mangabeira, 26; Carlos Leitão, 26; Souza Britto, 26; Muniz Sodré, 26; Antonio Calmon, 24; Octavio Mangabeira, 19; Pereira Teixeira, 17; Pires de Carvalho, 16; Mario Hermes, 16; Eugenio Tourinho, 11; Alfredo Ruy, 11; Pedro Lago, 10; Rodrigues Lima, 9; Prisco Paraizo, 8; Elpidio Mesquita, 5; Leão Velloso, 4; José Maria, 4; Augusto de Freitas, 2; J. J. Palma, 1.

ESPIRITO SANTO — Deoclecio Borges, 25 faltas; Paulo Mello, 24; Jeronymo Monteiro, 12; Torquato Moreira, 7.

DISTRICTO FEDERAL — Irineu Machado, 26 faltas; Octacilio Camará, 23; Thomaz Delfino, 21; Pereira Braga, 18; Pedro Reis, 15; Flavio da Silveira, 12; Nicanor Nascimento, 11; Barbosa Lima, 9; Floriano de Britto, 8; Vicente Piragibe, 3.

ESTADO DO RIO — Raul Fernandes, 24 faltas (está enfermo); José Tolentino, 19; Mario de Paula, 18; Teixeira Brandão, 18; Felix de Miranda, 18; Horacio Magalhães, 18; Pereira Nunes, 17; Pedro Moacyr, 14; Faria Souto, 11; Macedo Soares, 9; Mauricio de Lacerda, 8; Souza e Silva, 7; Ramiro Braga, 7; Almeida Fagundes, 5; Raul Veiga, 4; Ponce de Léon, 2; Verissimo de Mello, 2.

MINAS — Pedro Luiz, 26 faltas; João Penido, 26; Silveira Brum, 26; Alvaro Botelho, 26; Francisco Bressane, 26; Camillo Prates, 26; Honorato Alves, 25; Bueno Brandão, 24; Ribeiro Junqueira, 23; José Gonçalves, 22; Epaminondas Ottoni, 15; Astolpho Dutra, 15; Arthur Bernardes, 13; Francisco Paolielo, 12; Senna Figueiredo, 12; Waldomiro Magalhães, 11; Josino Araujo, 11; José Bonifacio, 11; Domingos Figueiredo, 10; Mello Franco, 10; Carlos Peixoto, 9; Jayme Gomes, 9; Joaquim Salles, 8; Augusto de Lima, 8; José Alves, 8; Gomes Lima, 7; Fausto Ferraz, 7; Antonio Carlos, 6; Anthero Botelho, 6; Christiano Brasil, 6; Alaor Prata, 6; Manoel Fulgencio, 5; Lamounier Godofredo, 3; Sebastião Mascarenhas, 2. Só não faltou nenhuma vez o Sr. Antonio Martins.

S. PAULO — Candido Motta, 26 faltas; Barros Penteado, 26; Raul Cardoso, 26; Marcolino Barreto, 26; Alvaro de Carvalho, 26; Francisco Alves, 26; Arnolpho Azevedo, 26; Costa Junior, 26; Galeão Carvalhal, 24;

O deputado Paula Pessoa, 1º premio de frequencia

João de Faria, 19; Valois de Castro, 19; Manoel Villaboim, 15; Cesar Vergueiro, 13; Rodrigues Alves, 11; Ferreira Braga, 10; Prudente de Moraes, 10; Cincinato Braga, 10; Bueno de Andrada, 10; Cardoso de Almeida, 8; José Lobo, 8; Palmeira Ripper, 6; Alberto Sarmento, 4.

GOYAZ — Marcello Silva, 26 faltas; Ramos Caiado, 24; Ayres da Silva, 7; Hermenegildo de Moraes, 5.

MATTO GROSSO — Pereira Leite, 18 faltas; Costa Marques, 12; Annibal Toledo, 9; Mavignier, 8.

PARANA' — Luiz Xavier, 26 faltas; Luiz Bartholomeu, 12; Alberto Abreu, 3. Só não faltou vez nenhuma o Sr. João Pernetta.

SANTA CATHARINA — Celso Bayma, 12 faltas; Henrique Valga, 10; Lebon Regis, 7; Eugenio Muller, 4.

RIO GRANDE DO SUL — Joaquim Osorio, 26 faltas; Ildefonso Pinto, 26; Maciel Junior, 26; Evaristo Amaral, 12; Gomercindo Ribas, 11; João Simplicio, 10; Domingos Mascarenhas, 10; Nabuco de Gouvêa, 9; Alvaro Baptista, 7; Simões Lopes, 7; Vespucio de Abreu, 6; Marçal Escobar, 5; Augusto Pestana, 5; João Benicio, 3; Rafael Cabeda, 2. Só não faltou vez nenhuma o Sr. Soares dos Santos.

Como se vê da relação acima, apenas mereciam um premio pelo «bom comportamento e optima applicação» os Srs. Soares dos Santos, João Pernetta, Antonio Martins e Thomaz Rodrigues, que não faltaram dia nenhum ás sessões da Camara, no mez de julho.

Os dias de trabalho foram 26. Si as faltas fossem descontadas, grande numero de deputados não receberiam subsidio!

E á razão de 80$000 por dia, a Nação teria poupado, não pagando aos deputados que não trabalharam, a importancia de... 222:560$000 equivalente a 2.782 faltas!

E isto só no mez de julho. Essa economia estendida a todos os mezes e á Camara e ao Senado, andaria em cerca de tres mil contos de réis! Quer dizer que, mesmo na hypothese do Congresso valer para alguma cousa, e de que trabalhasse effectivamente durante os oito mezes do anno em que fica aberto, poder-se-ia fazer essa excellente economia de tres mil contos, si se applicasse aos congressistas o principio muito justo e já applicado ao funccionalismo publico: que só merece remuneração quem trabalha...

Mas, como acima dissemos, o Congresso nem admitte que se toque nisso. Bula-se em tudo; corte-se tudo, menos o seu sacratissimo e respeitabilissimo subsidio.

A' memoria do grande reformador do Rio

O busto do Dr. Pereira Passos como se achava hoje de manhã

A ephemeride de hoje regista a data anniversaria da morte do grande reformador da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, Dr. Pereira Passos.

Uma commissão de empregados municipaes, para commemorar esta data, pediu ao Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins, que mandasse enfeitar a estatua do Dr. Pereira Passos, que está collocada no pateo central do palacio da Prefeitura.

Hoje amanheceu a estatua do Dr. Passos enfeitada com flores naturaes. Quando lá estivemos, ás 12 horas, não encontrámos viv'alma. A sentinella de policia da Prefeitura nos disse que a estatua do Dr. Passos só fôra visitada por alguns representantes da imprensa.

A situação em Portugal

O fracasso do movimento realista

LISBOA, 29 (Havas) — Continua a ser objecto de vivos commentarios em todas as rodas o movimento realista que ante-hontem se declarou no norte do paiz e sobre o qual trazem ainda hoje os jornaes circumstanciadas noticias.

As autoridades policiaes effectuaram novas prisões e determinaram o proseguimento das diligencias no Porto, em Guimarães e em Braga, onde, como em todo o paiz, reina agora absoluta tranquillidade.

Noticias recebidas de Braga dizem que Miguel Sotto Mayor, um dos implicados no movimento, suicidou-se na occasião em que estava sendo interrogado.

O commercio de Aracajú protesta

ARACAJU, 29 (A. A.) — A Associação Commercial reuniu-se para protestar contra as irregularidades da companhia Chemins de Fer, tendo comparecido á sessão todo o alto commercio.

O jogo inoffensivo

O Soares e um visinho, o Sr. Leivas, tinham um fraco pelo jogo, com grande opposição das respectivas senhoras.

Não ha guerra mais justa do que a que mulher faz ao pendor do marido pelo jogo. E por muitas razões: 1º) Porque jogando o marido, sobra menos dinheiro para a mulher empregar no bicho. 2º) Porque ella se vê forçada a não tentar a sorte na loteria. 3º) Porque nem sempre elle ganha. 4º) Porque é muito commum perder. 5º) Porque o jogo é um vicio; etc., etc.

Ultimamente, porém, os dous visinhos deixaram de ir a clubs (depois que o jogo perdeu a attracção por se tornar franco) e passaram para o bilhar, a dinheiro. Como são de forças equivalentes, fazem paradas fortes, que ora um ora outro perde.

O que é de estranhar, no caso, é que Mme. Soares e Mme. Leivas não impugnam mais o vicio dos maridos, e em vez de os conterem, os estimulam a paradas fortes. O Abreu, que costuma ser espectador das partidas, intrigado com o mysterio, resolveu interrogar Mme. Soares:

— Então a senhora não se oppõe mais a a que seu marido jogue a dinheiro ? Desanimou de corrigil-o ?

— Não; respondeu ella. E' um segredo que eu lhe confio. Vendo que era impossivel tirar o vicio a nossos maridos, eu e a Olga Leivas resolvemos consentir que elles jogassem entre si a dinheiro, com a condição de cada qual dar á sua mulher os lucros. O Soares me dá o que ganha do Leivas, e elle dá á mulher o que ganha do meu marido. Depois, em segredo, eu restituo a ella o que Leivas perdeu para o meu marido, e ella faz o mesmo commigo. Assim andamos ambas muito mais endinheiradas do que por qualquer outro meio, e a tranquillidade restabelecida...

O Abreu sente não poder divulgar esse estratagema, porque empenhou a sua palavra de guardar segredo. Eu, porém, não me acho nas mesmas condições, e o torno notorio, para uso das senhoras que estejam nas mesmas condições

R.

A OFFENSIVA ITALIANA AO NORTE E A LÉSTE

A Suecia faz importantes preparativos bellicos

Os italianos no Tyrol

LONDRES, 29 (A NOITE) -- Communicado official de Roma :

«Aproveitando-se do plenilunio, os aviadores italianos bombardearam as fortalezas de Riva, causando-lhes estragos importantes e regressando illesos.

As nossas tropas atacam com violencia os austriacos a léste de Pelazzo, em San Martino, Dobredo e na cabeça de ponte de Tolmino.

Approximamo-nos da fronteira do Tyrol e das posições inimigas ao norte de Lugaño.

A população civil de Gorizia está abandonando a cidade!»

Um communicado russo

PETROGRAD, 29 (Havas) — Communicado do estado-maior do Exercito :

"Na direcção de Friedrikstadt continua a desenvolver-se o violento combate que ha dias ali está empenhado.

Na margem direita do Bug o inimigo procura avançar na direcção de Torchin e Poritsk.

No Bug superior, no Zlota-Lipa e no Dniester, diversos ataques do inimigo."

A Russia encommenda submersiveis

PARIS, 29 (A NOITE) -- Telegramma para o «New York Herald», edição parisiense, informa que a Russia fez aos Estados Unidos uma encommenda de cem submersiveis.

Uma nova victoria da aviação franceza

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official das 23 horas de hontem:

"Canhoneio em numerosos pontos da linha de frente. Seis aeroplanos allemães lançaram bombas em Nogent, Montmorency e Compiégne, causando tres victimas. Perseguidos, porém, pelos nossos aviadores, conseguiram estes destruir um dos apparelhos e matar o respectivo piloto."

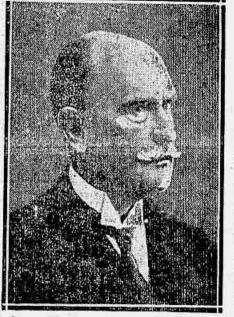
A Suecia tambem?...

PARIS, 29 (A NOITE) — Dizendo-se baseado em informações seguras, «Il Secolo», de Milão, affirma que a Suecia chamou ao serviço militar varias classes e mantém nas fileiras soldados já isentos do serviço em tempo de paz.

Accrescenta «Il Secolo» que a cavallaria sueca está mobilisada e que a infantaria está sendo provida de metralhadoras.

O que custou aos allemães a tomada de Ossowiecz

LONDRES, 29 (A NOITE) — A imprensa berlinense, celebrando a tomada de Ossowiecz, confirma que o assalto a essa praça custou um enorme sacrificio de vidas e de projectis, pois as baixas allemãs foram cinco vezes maiores do que as russas, e no bombardeio gastaram-se dous milhões de obuzes.

A Allemanha nomea um governador para a Russia

O general von Bessler, governador geral dos territorios russos occupados pelos allemães

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os jornaes allemães annunciam que o general von Bessler foi nomeado governador geral de todos os territorios da Russia até agora occupados pelas tropas allemãs.

Um desmentido do "Osservatore Romano"

ROMA, 29 (Havas) — O "Osservatore Romano" desmente a noticia de que o rei Victor Manoel tenha respondido á exhortação do papa em favor da paz.

A propaganda allemã na America está entregue ao celebre Dernburg

LONDRES, 29 (A. NOITE) — Segundo informação de Berlim, publicada pelo "Politiken", de Copenhague, o celebre Dernburg, agente confidencial do kaiser, que esteve nos Estados Unidos a serviço do governo allemão, foi nomeado presidente da associação que acaba de ser fundada para desenvolver e intensificar a propaganda em favor da Allemanha na America do Sul.

A associação dispõe, para isso, de grandes recusos pecuniarios postos á sua disposição pelo governo allemão.

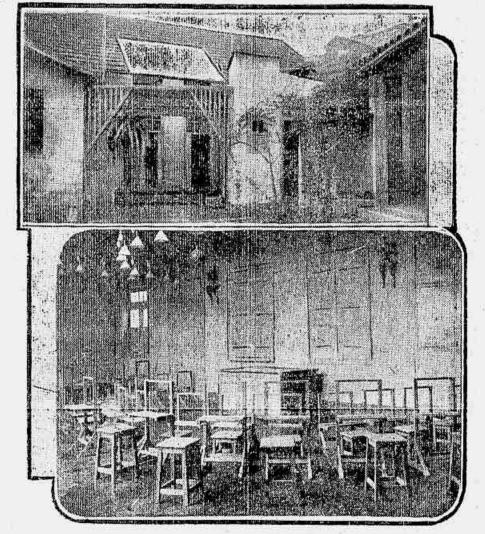
Como os allemães estão a par dos inventos inglezes

LONDRES, 29 (A NOITE) — O "Berliner Tageblatt" dá a seguinte noticia, que é aqui completamente desconhecida:

"Os inglezes preparam-se para fazer uso de gazes asphyxiantes por meio de bombas especiaes inventadas por sir Hiram Maxim e que, por meio de um apparelho apropriado, são lançadas a uma distancia de 300 jardas, espalhando os gazes sem prejuizo para o atirador.

As experiencias ultimamente realisadas provam a efficacia dessas bombas."

UMA BELLA IDÉA QUE SE REALISA

Temos já uma escola livre de bellas artes

Em cima a entrada do Curso Livre de Bellas Artes e em baixo a sala de desenho e pintura

Acaba de ser installada nesta capital, como ainda ha pouco publicámos, a Escola Livre de Bellas Artes, de iniciativa dos Srs. Alberto de Faria, Rego Barros, J. Darcy, Luiz de Rezende, Annibal Bevilacqua, Fernando Duval, Bastos Dias, A. Velloso, Vasco Ortigão, Azevedo Coutinho e José Prestes.

Este novo estabelecimento de artes, entre nós, está modestamente installado nas proximidades da Escola Nacional de Bellas Artes, na Chacara da Floresta. Funcciona em um edificio aproveitado a um velho pardieiro, dispondo de grandes salões, com todas as condições hygienicas indispensaveis a um estabelecimento de tal genero.

Nos salões da Escola Livre encontra-se todo o material necessario ao ensino das bellas artes.

A Escola já é frequentada, durante o dia e á noite, por um numeroso corpo discente. Quanto ao seu corpo docente, é elle formado pelos professores Henrique Bernardelli, E. Latour e A. Virzi.

A inauguração official da Escola Livre de Bellas Artes está marcada para o proximo dia 1º de setembro.

Flagrantes cariocas

As desventuras do Airosa

— Que é isso, "seu" Airosa ?! Você está acabado!

— Ah! meu rico senhor... Isto é a maldita vida...

E o antigo vaqueiro desenrolou ao seu velho conhecido todo o rosario de cousas tristes que lhe haviam acontecido. Era um horror! No leite já não se ganhava dinheiro desde que os mafarricos do governo tinham inventado os taes "indrominos" — o Airosa queria dizer hydrometros. Paga-se um dinheirão pela agua, que era a unica cousa que dava lucro no negocio... Depois o João, o filho mais velho, lá se tinha ido p'ra eleitor do "sôr" Augusto de Vasconcellos — morrera suffocado...

— Suffocado ?!...

— Sim, senhor... Coitadito! Tomou um bonde de Cascadura e a poeira era tanta que ao rapaz faltou-lhe o ar e entregou a alma a Deus... Por fim, a minha unica esperança estava no compadre Souza, que desfizera a venda e andava a negocios lá pelo centro... Mas, vae para uns dous mezes, teve um ataque ao telephone...

— Ao telephone ?!...

— Sim, senhor!... Ao telephone... O homem era fraco e não resistiu. Foram duas horas de padecimentos, que foi quantas ficou á espera da ligação... Afinal, morreu! Depois vieram a dizer-me, alvoroçados: "Airosa, Airosa, o teu compadre fez testamento e deixou quarenta contos ao filho que te resta!"

— Então não é assim tão pouca a sorte...

— Qual, meu senhor! Historias... Era tudo em "sabinas"!

— Mas você, "seu" Airosa, ainda tem um rapaz que póde ajudal-o.

— Deus não se apiedou delle e, além do mais, mal sabe ler...

— Não importa! Ainda póde vir a ser deputado ou mesmo ministro... Olhe, por falar em ministro... Arranje uma carta do Dr. Barroso, que você bem conhece, e que é trunfo num desses ministerios: é successo garantido!

O Airosa acceitou o conselho e dias depois, munido da carta, ia pessoalmente procurar o ministro amigo do Barroso. Recebeu-o o secretario, que atirando densas baforadas do fumo do seu precioso havana lhe disse, com o enjoado cansaço de quem repete uma phrase duzentas vezes ao dia:

— Impossivel, meu caro... O Sr. ministro sente muito, mas não ha vaga...

O Airosa, porém, insistiu, lamuriento.

— Sr. doutor... lembre-se que será o meu unico arrimo!

— Mas por que não o mette você na lavoura ?...

— Cá para a repartição, meu rico senhor, é que o rapaz estava a calhar...

Mas o secretario arrematou, impaciente:

— Impossivel! Antes para a lavoura... A lavoura precisa de braços!

— Pois é por isso, meu senhor... O rapazito nasceu sem os dous braços...

V.

Uma nomeação que descontenta

Recebemos hoje o seguinte telegramma:

"GOYAZ, 29 — Causou má impressão nesta capital a noticia da nomeação do Dr. Napoleão, chefe districto Goyaz, parente senador Bulhões, e o mais arbitrario e violento cabo eleitoral aqui conhecido. Tanto maior surpresa pelo facto haver grupo senador Bulhões hostilisado candidatura Dr. Wenceslão Braz, votando senador Ruy Barbosa. — Imprensa."

O festival de amanhã pró flagelados e Casa dos Artistas

A Faculdade de Direito do Rio de Janeiro vae realisar amanhã, ás 15 e meia horas, no cinema Pathé, um festival, cujo producto será destinado em partes eguaes, ás victimas das seccas do norte e á construcção da Casa dos Artistas.

Para este festival, a commissão organisou hoje á tarde um explendido programma, dividido em cinco partes, que são as seguintes:

Primeira parte: «Escrivão Jeronymo», comedia em um acto, pelos artistas Eduardo Leite, Julia Vidal e Ottolia Amorim. Segunda parte: Acto literario, pelos illustres Srs. Augusto de Lima, Olavo Bilac, Olegario Mariano, Bertoli Garay e Moacyr Silva, e os bacharelandos Galba de Paiva, Michele Navarro e Armando e Horta. Terceira parte: Concerto — Piano — Chute D'Or, valse lente; Crepuscule, romance, por Mario Penafort. Canto — Prenez garde aux yeux bleus; Tu me dirais, por Mme. Jeanne Marney. Piano — São Francisco de Paula caminhando sobre as ondas :— Liszt, por Mlle. Helena de Figueiredo. Violino — Zdenco Fibich, poeme. H. Vieuxtemps, Morceau Brillant. Opera — 22 — n. 1, por Mlle. Chiquita de Vasconcellos. Quarta parte: Caricaturas, pelos caricaturistas Raul Pederneiras, Calixto e Luiz, e a canção Caxangá do Ingá, pela gentil menina Celina Moreira, e monologos, pelos artistas Lucilia Peres, Leopoldo Fróes e commendador Mattos. Quinta parte: «A mania», comedia em um acto, interpretada pelos academicos.

O Brasil tem mais um barão

ARACAJU, 29 (A. A.) — O commendador Sebastião de Andrade, opulento fazendeiro de Annapolis, foi distinguido pelo papa Benedicto XV, com o titulo de barão de Santa Rosa.

Écos e novidades

Enganam-se quantos, como nós, acreditavam que a commissão de finanças não tivera coragem de justificar a sua reprovação á emenda ao orçamento do Exterior, que mandava conservar a verba para os addidos commerciaes. Tinhamos feito com os nossos botões o seguinte dialogo:

— A commissão não tem coragem de justificar um desproposito dessa ordem...

— Por que ? — indagaram os botões.

— Porque ella não encontrará argumentos decentes para tentar siquer convencer o publico das vantagens desses logares de addidos commerciaes, que a inesgotavel generosidade de Rio Branco creou apenas para dar um certo rendimento a alguns jovens brasileiros que preferem as delicias do clima e da civilisação européa aos nossos inclementes calores e aos nossos costumes pouco acima de barbaros. Como esses civilisados cavalheiros não pudessem mais supportar o Brasil, de onde alguns já haviam saido de vez, e como não podiam entrar para a diplomacia porque não se sujeitariam a iniciar a carreira na Grecia ou em Guatemala, inventou-se para elles esse logar de addido commercial, com um conto de réis por mez e com funcções indefinidas, visto como os legitimos interesses do Brasil já estavam distribuidos á guarda do ministro e do consul. Como naquelle tempo, porém, havia dinheiro para tudo e já haviamos entrado no regimen dos disparates, que nos conduziram ao apogeu do desatino e da inconsciencia, ninguem protestou. Que diabo! Gastavam-se por ahi milhares e milhares de contos absolutamente atôa; que mal havia, pois, que se dessem doze contos annuaes a quatro moços, todos realmente muito sympathicos e com as melhores relações ?

E a prova de que esse logar de addido commercial era realmente um achego, um pretexto para se garantir a vida na Europa a esses distinctos patricios, está no procedimento do Congresso e do governo, quando se votou o orçamento do anno corrente. Como o addido commercial em Washington era o Dr. Amarilio Hermes de Vasconcellos, filho do Dr. Amarilio de Vasconcellos e que então rompera relações com o seu cunhado, o então marechal-presidente da Republica, por amor de quem fôra nomeado, o Congresso supprimiu apenas o seu logar, deixando os de Berlim, Paris e Londres!

Querem ver agora a prova mais evidente, a mais palpavel, a mais flagrante de que o Congresso agiu daquella maneira exclusivamente por se tratar de um moço que cahira na desgraça perante o seu maior e talvez unico protector ? Leia-se a "justificação" que a commissão de finanças acaba de apresentar para repellir a emenda que mandava supprimir os logares de addidos:

> "Os addidos commerciaes são imprescindiveis, sendo pequeno demais o numero dos que possuimos. Um só addido para diversos logares como temos, difficilmente poderá desempenhar de modo cabal as suas funcções.
>
> O Congresso, no orçamento deste anno, suppriniu o addido commercial junto á embaixada dos Estados Unidos da America e abateu de 12 para 8 contos as gratificações dos tres não excluidos na verba. A guerra deslocou para esse grande paiz o centro das operações economicas, financeiras e commerciaes do mundo e ainda ha pouco se realisou ahi uma conferencia financeira na qual o Brasil tomou parte. Seria de muita vantagem o restabelecimento do cargo de addido commercial junto á nossa embaixada na America do Norte; mas decidido a não pedir novas despesas, o Ministerio do Exterior limitou-se a manter os tres que escaparam das ultimas reducções."

Quando foi supprimido o logar de addido em Washington já a guerra havia deslocado — e nem podia deixar de ser assim — para a America do Norte o centro das operações economicas e financeiras do mundo. Mas, como se tratava de um sobrinho do marechal que havia deixado o governo, e sobrinho mal com o tio, que lhe arranjara o logar, suppriniu-se-lhe este, deixando os dos outros, que ainda tinham e têm protectores em evidencia, e em pleno prestigio!

E é assim tudo no Brasil! Póde-se porventura confiar na capacidade dessa gente para realisar a obra da regeneração nacional ?

* * *

Um professor digno do seu tempo.

O "Rebate", de Pelotas, no Rio Grande do Sul, publicou, a titulo de curiosidade, o seguinte edital mandado affixar pelo professor rural do 3º districto de Piratiny:

EDITAL

> Faso no publico que tendo mudado aminha a aula para aminha rezidencia eassim comonico ao genhores chefes de Familha que che acha aberta esta matricula para o sexo masculino ei assim todo a quelle que si a char em condições deve chocolisarçe para a bem de recebir o ensino primario, nestas condições ensinaremos aler e escrever as letras mainsculas primeiro as que são muito similhantes as minusculas e depois as que são dissimilhantes.
>
> a agora que o alumno conhecese todas as letras e pode ler qualquer trecho a porendira o alphabeto em suas quatro formas.
>
> 3º Districto de Piratiny 1º de Novembro de 1914.
>
> O professor rural
> *Elybio Henrique dos Santos.*

ANTARCTICA
1$000, garrafa, em toda a parte

Elixir de Nogueira-Unico de Grande Consumo

Esfaqueou um salteador

Manoel Felix de Oliveira, que esfaqueou um salteador, conforme noticia na 4ª pagina.

Mme. Guimarães

Ateliers de alta costura, modas e confecções. Artistica execução sob medida de vestidos «soirée», «promenade» e «tailleurs» corte inglez de MINISTER. R. S. José 80, teleph. 4.694. Central. Proximo á avenida Rio Branco.

A GUERRA

O fracasso do raid aereo contra Paris

Um "Taube" é abatido pelos francezes

LONDRES, 29 (A NOITE) — Seis "Taube" pretenderam realisar um raid sobre Paris, mas, presentidos a tempo, foram canhoneados pela artilharia de terra e perseguidos por uma esquadrilha de "Bleriot", até 3.000 metros de altura; um dos "Taube" foi abatido e, ao cair em terra, verificou-se que o corpo do piloto estava carbonisado.

Antes de serem descobertos, os aviões inimigos haviam lançado bombas sobre Nogent-sur-Marne, Montmorency, Montfermoll, Ribecourt e Compiégne. Nesta ultima cidade foram victimados dous enfermeiros e uma creança.

PARIS, 29 (A NOITE) — A artilharia de defesa aerea expulsou hontem seis aviões allemães que se dirigiam para esta capital.

A esquadrilha aerea, que saiu immediatamente em perseguição dos aviadores inimigos, conseguiu attingir um "aviatik", que foi abatido, caindo em Senlis. O aviador que o pilotava foi encontrado carbonisado.

A viagem do Sr. Salandra

ROMA, 29 (Havas) — Telegrapham de Bellune communicando que o chefe do gabinete, Sr. Salandra, chegou ali em companhia de diversos funccionarios, sendo recebido na estação pelo deputado Attilio Loero.

"LORD" cigarros, ponta de cortiça, para 200 réis com brindes. Lopes, Sá & C.

Mobiliarios Solidos e artisticos, a pagamentos parcellados. Largo da Carioca, 9.

POLITICA BAHIANA

A escolha do successor do Sr. J. J. Seabra

Communicação official

Só hoje á tarde recebemos o seguinte telegramma official da Bahia:

S. SALVADOR, 28 (retardado) — A commissão executiva do P. R. Democrata da Bahia tem a honra de communicar a V. Ex. haver a convenção do mesmo partido hoje reunido para deliberar sobre a indicação do candidato que deve pleitear a successão do Dr. J. J. Seabra no governo estadual.

A reunião revestiu-se de maxima solemnidade, tendo comparecido 137 dos 141 convencionaes convocados para tratar do magno assumpto.

Compareceram tambem correspondentes de todos os jornaes bahianos e correspondentes dos jornaes fluminenses.

Abriu a sessão o coronel João Lopes Carvalho, convidando o coronel Frederico Costa, governador em exercicio, para presidil-a.

O deputado Arlindo Leone, em brilhante oração, justificou a indicação assignada por todos os convencionaes, dizendo que os mesmos, no exercicio livre de seus votos, terão maximo acatamento e obediencia ás resoluções tomadas na grande assembléa.

Procedeu-se, em seguida, á eleição; sendo recolhidas 137 sedulas, que deram o seguinte resultado: Dr. Antonio Ferrão Muniz de Aragão, 136 votos; coronel Frederico Costa, um.

Feita a apuração foi em seguida proclamado candidato ao governo da Bahia, o Dr. Antonio Muniz, sob delirantes applausos.

Pediu a palavra, então, o deputado estadual Cezar Cabral, que justificou uma moção de congratulações ao candidato, nome festejado no partido e querido na Bahia, de que é dilecto filho e legitima esperança.

Falou depois o senador Pacheco Mendes, fundamentando brilhantemente uma moção de solidariedade ao chefe do partido, o illustre governador Seabra.

Em seguida, o deputado Muniz Sodré produziu notavel discurso apresentando uma moção de congratulações ao coronel Costa, que foi victoriado em termos eloquentissimos. O deputado Pereira Moacyr fundamentou uma moção de congratulações ao egregio senador Ruy Barbosa, extensiva á illustre bancada bahiana.

O senador Campos França fundamentou em notavel discurso uma moção de solidariedade ao honrado chefe da Nação, Dr. Wenceslão Braz, em quem o paiz, na hora difficil que atravessa, tão acertadamente confia.

E finalmente o deputado Gileno Amado em eloquente oração apresentou uma moção de louvores á mesa da commissão executiva pela alta correcção com que dirigiu os trabalhos.

O coronel Frederico Costa agradeceu a todos quantos ali compareceram, accentuando o agradecimento á imprensa opposicionista ali presente e a todos os trabalhos da sessão. Foram delirantemente acclamados os nomes dos Drs. Wenceslão Braz, Ruy Barbosa, Seabra, Frederico Costa e Partido Democrata. — João Lopes Carvalho, presidente; Frederico Costa, Lauro Lopes Villas Bôas, Carlos Guimarães, Pacheco Mendes, Campos França, Costa e Silva, Aurelio Ferreira Velloso, Pedro Carneiro Albuquerque.

Dr. Rocha Vaz de volta da sua viagem á America do Norte, reabriu o seu consultorio á rua dos Ourives 29. Telephone, Villa 198.

Elixir de Nogueira—Milhares de Curas.

Diz o Dr. Cincinato
que quer fazer a emissão:
—Pelo projecto me bato
a ver si fumo barato
um Pouck em plena sessão.

COLLYRIO MOURA BRASIL cura as inflammações dos olhos Rua Uruguayana, 37

Estende-se a variola no Rio Grande do Sul ?

PORTO ALEGRE, 29 (A NOITE) — A Directoria de Hygiene acaba de remetter lympha vaccinica para Cruz Alta, Vaccaria e Bagé, o que faz suppor haver irrompido a variola tambem nestas duas ultimas localidades.

O «Correio do Povo» volta a tratar do terrivel mal, profligando o systema ora em pratica no Rio Grande do Sul, cujos poderes publicos não fazem mais publicar quaesquer informações.

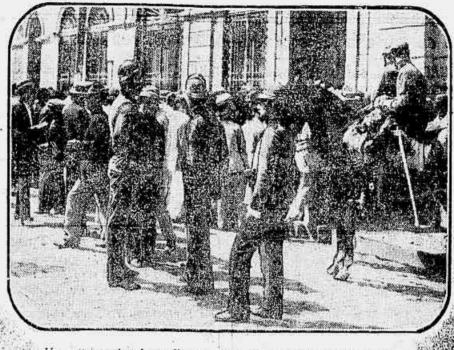
Para extinguir-se a variola não basta, diz o orgão referido, a vaccinação; são precisas outras medidas, como a desinfecção e o exame dos passageiros e bagagens vindos dos pontos contaminados.

Feijão preto especial KILO 300 REIS.
Praça José de Alencar, COLOMBO.

Café Java K. 1.000 distribue brindes aos seus freguezes e entrega a domicilio Rua Ouvidor 191. Teleph. 5. 130, Norte.

Dr. Moura Brasil — OCULISTA — Largo da Carioca 8, das 12 ás 4

Os estivadores fazem a eleição social

As medidas extraordinarias da policia

Um aspecto das immediações da S. U. dos Operarios Estivadores

Começou hoje ás 9 horas a eleição annual, determinada nos estatutos, da nova directoria da Sociedade União dos Operarios Estivadores.

A mesa, acclamada em assembléa anterior, para presidir os trabalhos da eleição, era composta dos Srs. Henrique Angelo Martins, presidente; João Leslão, secretario; Ismael Guimarães, fiscal; e os supplentes Geraldo José Domingos, João Nogueira dos Santos e Evaristo Pinto de Castro.

Havia uma affluencia enorme de associados e as chapas em disputa eram duas: uma denominada do partido "Branco" e outra official da "A união faz a força", que é a chapa official.

Os trabalhos correram na melhor ordem.

O POLICIAMENTO

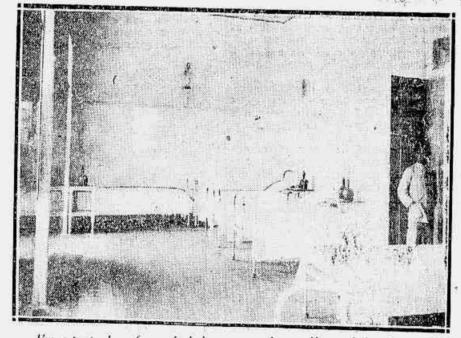
A rua do Acre, onde está situada a séde da União, parecia uma praça de guerra. Trinta praças de infantaria faziam o policiamento interno e da porta da sociedade, e passavam revista em todos os estivadores que subiam para votar.

Na rua Municipal, sob o commando do alferes Brasil, estava uma força de 30 praças de cavallaria de policia.

A fiscalisação policial era feita pelos proprios soldados de policia, dando isto motivo a que os representantes da imprensa fossem obrigados a passar por sérios vexames, pois um dos soldados, de uma boçalidade sem limites, intimava-os a descer as escadas da Sociedade União e queria sujeital-os a revista...

A banda musical da Guarda Civil

Os guardas civis que compõem a banda de musica daquella corporação, organisada pelo seu actual commandante. Os novos musicos posam para a nossa machina por occasião da inauguração da banda, que se realisou hontem, na casa do Sr. Laurentino.

No Hospital dos Lazaros inaugurou-se hoje uma nova enfermaria

Um aspecto da enfermaria hoje inaugurada no Hospital dos Lazaros

No Hospital dos Lazaros, mantido pela Irmandade do SS. Sacramento da Candelaria, realisou-se esta manhã a inauguração de uma nova enfermaria — a de N. S. de Nazareth, assim denominada em homenagem ao Dr. Mario Nazareth, esforçado provedor da benemerita instituição.

Depois de celebrada missa pelo capellão do Hospital, dirigiram-se os presentes para a nova enfermaria, cuja entrada estava interceptada por laços de fitas, que foram cortados pelas Exmas. Sras. DD. Firmina Rios e Julieta Ferreira Chaves.

Houve, então, a cerimonia da benção, finda a qual o Sr. Alfredo L. Ferreira Chaves, num bello discurso, tratou do melhoramento inaugurado, dizendo que elle representava o interesse em que a Irmandade tem os infelizes que, atacados pela terrivel molestia da morphéa, ali procuram lenitivo ao seu horroroso soffrimento.

Os que se recolhem ao Hospital encontram a competencia scientifica do corpo clinico, o conforto material que se traduz pelos seus amplos alojamentos, pelo rigoroso asseio que reina por toda a parte, pela salutar e substanciosa alimentação de suas refeições, pela qualidade de seus vestuarios, de seus leitos, e pela belleza de seus jardins e recreios, conforto moral que a administração offerece com a sua presença constante, com a dedicação do pessoal interno e, o que é mais, com o conforto da religião catholica, revigorando-lhes a fé, que é o maior balsamo para a sua angustiosa situação.

Referiu-se o orador aos esforços e dedicação sem limites do provedor, Dr. Mario Nazareth, cujos serviços enalteceu.

Como justa homenagem — disse — ao nosso carissimo irmão provedor, a administração entrega ao patronato de N. S. de Nazareth esta enfermaria agora inaugurada.

Agradecendo o comparecimento das pessoas presentes, o orador lembrou-lhes o lemma gravado á saida do Hospital — Lembrae-vos dos lazaros!

Tomou, depois, a palavra o Dr. Mario Nazareth, que agradeceu a homenagem que vinha de se lhe prestar.

O seu discurso foi um appello aos presentes para que o auxiliassem na tarefa de manter o Hospital, cujas condições financeiras, si não são más, não comportam tambem novas despesas. E, entretanto, o estabelecimento carece de melhoramentos de caracter urgente, como, por exemplo, a construcção de novas enfermarias, pois a administração, por falta de logares, já não póde mais receber doentes.

A nova enfermaria mede 11x5, comportando sete leitos. Até a altura de dous metros a parede é revestida de azulejo branco, sendo o soalho de peroba envernisada. As janellas foram revestidas de tela de arame zincado, para evitar a entrada de quaesquer insectos.

Terminada a inauguração, serviu-se um almoço, falando os Srs. Dr. Saraiva de Andrade, Dr. Mario Nazareth, Dr. Emilio Gomes e Souza Laurindo, este agradecendo a saudação feita á imprensa pelo primeiro dos oradores.

Ao Hospital dos Lazaros a Exma. Sra. D. Elisa Mesquita fez o donativo de 200$000.

O Sr. Antonio Rios, da fabrica de calçados "Condor", offereceu aos doentes pares de alpercatas no valor de 800$000.

O Hospital dos Lazaros tem neste momento, nas suas enfermarias, cerca de 90 doentes de ambos os sexos. Entre elles está um moço que cursava, nesta capital, o 6.º anno de Medicina e que se recolheu ao Hospital ha cerca de um mez.

O seu estado tem melhorado sensivelmente.

Nota curiosa: o Estado que maior numero de doentes fornece é o de Minas. Mais da metade dos que ali se encontram veiu daquelle Estado.

LOTERIA DO Estado de Minas

BREVEMENTE

FALLECIMENTO EM ARACAJÚ

ARACAJÚ, 29 (A. A.) — Falleceu a respeitavel senhora D. Maria Guaraná de Barros, que gosava aqui de grande estima, causando a sua morte geral pezar.

O crime da rua S. Valentim

O assassino não disse tudo em sua confissão

Teria havido premeditação ?

Teria Franklin Soares, o criminoso da rua S. Valentim, nas suas ultimas declarações de agora, confessado toda a verdade, sem faltar a detalhes importantes?

Sobre o ponto em que fala dos seus amores com Thereza, concatenando as circumstancias que envolveram o caso, parece não haver a menor duvida. Desde o facto das joias, que fomos os primeiros a noticiar, ficaram completamente robustecidas as suspeitas, aliás existentes desde os primeiros momentos.

A formal negativa de Thereza, até á confissão na acareação com Soares Pinheiro, acabaram de convencer de que o criminoso era seu amante.

Quanto á cumplicidade de alguem na entrada do assassino em casa do negociante, sendo esse alguem certamente a sua amante, ao que parece, não ha mais nada tambem que deixe o facto em duvida.

Ficou plenamente provado, com as experiencias na porta da casa da rua S. Valentim, que Soares não poderia haver entrado sem que lhe fosse aberta a porta. Si a forçasse, como a principio declarou o criminoso, além dos vestigios que seriam encontrados pelos peritos, certamente o rumor do arrombamento haveria despertado o negociante antes de Soares Pinheiro entrar.

Na confissão de agora do assassino ha, porém, series contradicções, absurdos mesmo em face das circumstancias que envolveram o assassinato, que fazem ainda descrer de certas palavras de Franklin Soares.

O criminoso procura attenuar o seu crime dizendo ter sido surprehendido em flagrante na sala de visitas da casa da rua S. Valentim e ter lutado para não morrer.

A luta, no entanto, ao contrario do que disse agora Soares Pinheiro, não se podia ter dado na sala de visitas.

As provas deixadas no local do crime foram desde logo insophismaveis para se affirmar ter sido a luta violentissima desenrolada no quarto do casal.

Somente o aposento do negociante, de toda casa, estava em grande reboliço. Cadeiras jogadas pelo chão, cobertas caidas da cama, um despertador atirado a um canto, parado nas doze horas e pouco, sangue pelos lençoes e, mais ainda, os peritos encontraram no leito de Louças grande quantidade de fios do seu bigode, fios partidos, arrancados, prova inconfundivel de que se havia passado uma phase da luta na propria cama.

E' quasi certo, portanto, não ter ainda dito toda verdade o assassino.

Era, além de tudo, preciso uma grande audacia para que o encontro dos dous amantes se realisasse na sala de visitas, estando o negociante Louças dormindo num quarto contiguo, que se communicava com a sala. Seria loucura quasi essa imprudencia que, conforme as declarações de Soares, ter-se-ia repitido muitas vezes.

Havendo a cumplicidade de Thereza Louças na abertura da porta, tendo parte da luta se realisado no leito do negociante, como provam os vestigios encontrados, a hypothese mais acceitavel é de um crime premeditado, um concerto satanico em que ficou assentada a eliminação de Louças. E para a premeditação do crime, accresce ainda a circumstancia da conhecida pergunta do assassino nas vesperas do crime a proposito dos bens do negociante em caso do seu fallecimento.

Já lembrámos essa hypothese, quando descobrimos tambem que Thereza sabia escrever, embora se houvesse negado a assignar o auto de acareação, dizendo ser completamente analphabeta, e publicámos a sua assignatura, encontrada em uns papeis envolvendo a photographia do assassino.

Conjecturámos até os detalhes da scena. Soares Pinheiro entrara com a cumplicidade de alguem, para o quarto de Louças para matal-o. O quarto tinha uma claraboia e por isso não estava completamente na treva. O assassino vinha, porém, do claro, e via menos que o negociante, o qual despertara ao aproximar do seu aggressor, que tacteava.

Houve a luta. Louças livrara o golpe primeiro e desarmara Soares Pinheiro, procurando em seguida matal-o. Thereza, vendo o amante perigar, envolveu-se na luta, sendo ferida tambem, mas assim difficultando os movimentos do negociante, conseguiu que Soares Pinheiro rehouvesse a arma e completasse a sua obra.

Na Central

O proseguimento do inquerito

A agitação da Central do Brasil, cessou completamente.

Os boatos que até então rolavam nos corredores das repartições desappareceram, não cogitando mais a administração desse assumpto que o considera totalmente morto.

A commissão de inquerito nomeada para apurar as responsabilidades dos funccionarios apontados como indisciplinados, continua nos seus trabalhos, na secção da linha, onde tem ouvido cerca de vinte empregados.

Destes, alguns estão mais ou menos compromettidos, si bem que neguem peremptoriamente os seus intuitos de indisciplina, outros, porém, estão salvos de qualquer responsabilidade, tendo sido envolvidos como simples curiosos.

Deante da situação em que permanecem as cousas na Central, não ha mais motivo de susto, e os receios de uma nova agitação já desappareceram de todo.

DA GUERRA A' PAZ

Os interessantes projectos de uma jornalista belga no Rio

A jornalista belga Eva van Emden

Ha já algum tempo que se acha no Rio a nossa confrade belga Mme. Eva van Emden, sobre a qual temos feito referencias varias vezes.

Ainda não a tinhamos entretanto submettido ao supplicio de uma entrevista. Ella, que soffreu todos os rigores de uma fuga e passou pelo doloroso transe de ver os inimigos se assenhorearem da sua patria e ali praticarem toda a sorte de torpezas, poderia nos narrar todas essas cousas com a fidelidade de quem viu tudo e por isso fomos procural-a.

— O que podia dizer ao meu collega, respondeu-nos Mme. Eva, já está mais do que divulgado, porque deixei a minha querida patria logo depois de terem os allemães tomado Bruxellas.

— E como conseguiu fugir ?

— Comprehende que nós pelo menos uma qualidade devemos ter: é sermos espertos; o mundo não é dos tolos... Minha familia é hollandeza e está bem amparada, mesmo em Bruxellas. Sai com passaporte e vim para o Brasil, que já conhecia e do qual gostei extraordinariamente. Vim para Pernambuco, comecei a collaborar nos jornaes, fiz grandes relações e depois parti para aqui, onde pretendo fixar-me.

— De vez ?

— Sim, de vez. Saiba o meu collega que brevemente começarei a publicar uma revista de grande interesse. Achei que aqui ainda existe um logar para uma publicação escolar, mas uma revista que tenha todos os requisitos das congeneres estrangeiras. E a minha está completa, segundo o que pretendo fazer. Tenho a collaboração de professores do nomeada, em primeiro logar. Em segundo, manterei uma secção de lições de cousas para creanças e até mesmo para os grandes... Vem a seguir uma secção de historia illustrada e contos, para creanças, com fundo moral, tambem illustrados. Ha na revista uma secção de modas para creanças e senhoras. Procurarei, enfim, tornar a "Revista Escolar", tal é o titulo dessa publicação, o mais interessante possivel. Entretanto, o meu escopo é outro: é desenvolver a instrucção publica neste bom e vasto paiz, acceitando a collaboração de alumnos e professores, estimulando os primeiros por meio de concursos e premios e defendendo o interesse de todos. Posso adeantar ao meu collega que tenho tido todo o amparo das altas autoridades do ensino e todo o professorado.

— E quando vem a publico o primeiro numero da sua revista ?

— Talvez no dia 15, mas não diga nada.

Eis como uma entrevista sobre a guerra acabou numa noticia menos bellicosa e que muito deve alegrar a população escolar do Rio de Janeiro.

«Paris Elegante»
(CAMISARIA)
O estabelecimento que melhores artigos tem e mais barato vende. Avenida Rio Branco, 169. (Em frente ao Hotel Avenida).

O MOMENTO

Politica que se impõe

Quando o Sr. Campos Salles, que teve a ventura de possuir um Murtinho na administração financeira, tomou decididamente o rumo, que então se lhe impunha, da economia absoluta, caiu na mais profunda impopularidade! E ao sair do Governo, teve a acompanhal-o a vaia das multidões, muito mais ferozes então contra elle, do que, alguns annos mais tarde, contra o negregado Hermes, que espalhára pelo paiz o ouro do inglez e, terminado este, o papel nacional...

Aquelle suprimira empregos. Este os creou, dando-lhes colossaes vencimentos. Aquelle sahiu com a ira do povo. Este com a indifferença.

E' sempre impopular a economia, mormente quando a arvore do funccionalismo publico cresceu e se encheu de ramos tão frondozes. As impopularidades, porém, que dói resultam são transitorias. A justiça nacional se exerce, embora tardiamente, e, si hoje, já o povo bemdiz o Governo Campos Salles, o tempo virá em que o atual Governo merecerá do sentimento popular a rehabilitação do mau conceito, em que caiu por seguir uma politica de severa economia.

E' necessario, porém, que, tomado este rumo, não se atenha o Governo a economizar palitos.

Os calculos feitos entre a receita e a despeza orçamentarias para 1916, deixam um deficit de perto de cincoenta mil contos.

Parece que não ha indicação melhor para o valor da economia a realizar na confecção dos orçamentos: cincoenta mil contos. E' preciso que não haja illusões. As alfandegas são a unica fonte de renda da União. A importação vai ser certamente menor no anno de 1916, porque a desorganização da vida comercial aumentará a medida que se fôr prolongando a guerra. E já hoje ninguem tem a menor duvida de que o grande movimento envolvente que fechará definitivamente a Alemanha num semi-circulo de fogo, não poderá produzir os seus efeitos finais antes do verão de 1916. Ponham-se ainda os meses de negociações de paz e os de reorganização da produção e antes de 1917 não recomeçará a vida florescente nas nossas alfandegas.

Assim sendo, todos os calculos de receita para 1916 devem ser pessimistas. O deficit orçamentario de 50 mil contos será certamente maior. Si não a prudencia que pelo menos se consiga fazel-o desaparecer do orçamento.

O metodo de cortar as verbas de material apenas, ou a de convocar os bispos da administração para perguntar-lhes o quanto poderão montar as economias — é falho. Geralmente, quando se cortam as verbas de material, mantem-se pessoal sem possibilidade de trabalho, porque cortam-se ao departamento do serviço publico os meios materiais de funcionar.

A tendencia é cortar material, porque material não vota, não compra jornais, nem faz manifestações...

Tudo, entretanto, que fôr economizar migalhas, equivale a lançar inutilmente a perturbação na vida da Capital da Republica, atrair odios e impopularidade sem se aproximar do fim colimado: salvar o paiz do controle europeu.

MAURICIO DE MEDEIROS.

Generos alimenticios, bons e baratos.
Praça José de Alencar, COLOMBO.

Fistulas e feridas—Usar o *Elixir de Nogueira*

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A. B. C. e a intervenção no Mexico

Uma curiosa palestra com o Sr. Dunshee de Abranches

Sr. Dunshee de Abranches foi durante annos o homem da mais intima con- do barão do Rio Branco. O saudoso tinha por elle uma grande pre- confiava-lhe o estudo das nossas questões internacionaes mais importantes; especialmente na sua parte historica e redacção definitiva; e, uma vez eleito deputado, instou sempre para que lhe dessem a relatar os actos diplomaticos de maior relevancia; acabando por tornal-o o orgão do pensamento politico da nossa chancellaria perante o Congresso Nacional.

O Sr. Dunshee de Abranches

Apezar de já não pertencer á commissão de diplomacia da Camara, pelo seu gesto antipathico do anno passado, sobre a conflagração européa, era natural que, -hecendo a fundo os assumptos ligados Itamaraty, pudesse fornecer-nos interes- apreciações sobre a nova interven- dos Estados Unidos no Mexico, mais vez acompanhados do seu estado-maior A. B. C., accrescido agora de alguns -dantes de ordens, escolhidos entre as Republicas mais fracas da America. Procurámos, pois, o deputado maranhen- em sua residencia.

— Tenho-me negado, systematicamente, -cou o Sr. Dunshee de Abranches; a -ceder entrevistas sobre as nossas cou- internacionaes; e, agora, com maiores -dados do que quando occupava posição immediata confiança politica na Camara. -petidas vezes já me procurou um re- -sentante da «Prensa», de Buenos Aires, proposito de conhecer o meu juizo sobre -ente tratado do A. B. C...

— Tratado que, segundo me consta, vae combatido fortemente no Congresso.

— E' o que me consta tambem. Apresen- -me até esse jornalista um questiona- tão bem feito e tão astuto que não foi facil descobrir nelle dedo de mestre a nossa politica continental.

— E por que recusou satisfazer a curiosidade da folha platina?

— Porque penso que, por ser deputado, reservar-me para discutir o tratado Camara. Tenho sobre elle, já elaborado, largo estudo. A formula do A. B. C., sabe, foi uma invenção feliz do em momento agudo, quando amea- occultar-se a cada minuto e de modo -ximo a paz sul-americana...

— Pois, já vi escripto que a idéa partira ministro Souza Dantas...

— Foi um desses «trucs» de imprensa para intrigar esse nosso sympathisado ple- -nipotenciario com o Itamaraty, onde se af- -firmava ter elle então alta influencia. A formula do A. B. C., idéalisada pelo barão tinha uma expressão mui di- -versa da que se tem procurado emprestar agora ao tratado de Montevidéo, attribuin- ao Sr. Lauro Muller intuitos que, de -certo, não o inspiraram. Rio Branco ti- -nha, como primeira e absorvente preoccupa- -ção, que bem demonstrava o seu incompa- -ravel espirito liberal e o seu grande amor paz, ao direito e á justiça, entidades que elle não se poderiam separar uma das -tras, a confraternisação geral de todas Republicas da America; mas uma con- -fraternisação leal, sincera e fecunda, em se não visse esta mais forte do que aquella e não se idéalisassem hegemonias -tinentaes, e gosasse cada qual do con- -senso commum para a defesa de sua autonomia e liberdade civicas.

— Era uma utopia sublime...

— Era essa aliás a orientação tradicional da nossa chancellaria e creio que continuará a ser.

— De modo que, na sua opinião, não se -ou não se tratará um dia com o des- -envolvimento natural do A. B. C. de uma alliança ao menos defensiva, entre as tres maiores Republicas da America do Sul?

— Acho que não. Estou convencido mesmo de que, neste sentido, entre nós, como no Chile e na Argentina, devemos iniciar serio movimento contra a perversa e -diosa propaganda que se está fazendo outras Republicas; especialmente nas do Pacifico, denunciando o tratado do A. B. C. como uma ameaça á integridade e soberania dessas nações irmãs em futuro não remoto.

— Diga no Uruguay, tambem, na Bolivia e no Paraguay...

— Veja estas duas cartas. Os nomes que as firmam são de dous politicos illustres, um dos quaes já representou com brilho a sua patria junto ao nosso governo no tempo de Rio Branco. (O Sr. Dunshee de Abranches nol-as exhibe em confidencia) Es- -criptas nos primeiros dias, depois da par- -tida do Dr. Lauro Muller para o Prata, -veiam apprehensões que procurei dissipar longas respostas que lhes dei. Um del- replicou-me em termos que me capaci- -taram de que se tinham desvanecido de seu espirito quaesquer duvidas e temores infundados. O outro remetteu-me jornaes em no seu paiz, acerbamente se commen- a viagem do nosso illustre chanceller e dirigiu-me mais esta epistola, verdadeiro pamphleto a que não faltou até o titulo «O platonismo do A. B. C. e os perigos que traz no ventre».

— E treplicara-lhe ainda?

— Naturalmente; e enviei-lhe o exemplar de um discurso em que, na Camara, com a responsabilidade que me emprestava o cargo que então exercia, affirmava que «nós, no Brasil, não tinhamos «predilecções por esta ou por aquella republica amiga» do continente, como debalde se procurava explorar; e que o nosso sentimento de fraternidade «para com todos esses povos irmãos, era «egual», absolutamente «egual» para todos, sem «excepção de um só». Podiamos assim falar sem receio de quaesquer suspeitas, principalmente naquelle momento em que já haviamos encerrado todas as nossas pendencias de fronteiras e não tinhamos questões politicas de qualquer ordem a temer na visinhança.

— Era a verdade...

— E accrescentava então: «Si a Argentina padecia, ao lado da Argentina nos achavamos. Si a calamidade de uma guerra desegual ameaçava o Chile, tudo faziamos para que a altivez tradicional dessa raça de heróes nada soffresse. Si era o Paraguay ou a Bolivia, que se debatia em crises angustiosas, ou o Uruguay e o Perú' que se consideravam expoliados, ou a Venezuela, o Equador e a Colombia, que, para nós, appellavam, nunca nos negamos a prestar a cada um de per si o concurso dos nossos bons officios e a nossa assistencia moral, regosijando-nos sempre quando o socego e a ordem voltavam aos seus dominios ou quando, das suas calamidades publicas, saia illesa a sua integridade.

— De modo que quanto á intervenção agora planejada no Mexico pelos Estados Unidos com o auxilio do A. B. C., e outros appendices...

— Acredito que, pelo menos, o Brasil não fosse ainda solicitado para tal. O que naturalmente houve foi o convite, por parte da Casa Branca, dos representantes das outras republicas americanas para uma conferencia em que lhe fossem expostas questões graves de caracter continental. Nenhum diplomata poderia a tal excusar-se salvo por motivos excepcionalissimos. A sua presença, porém, não indicaria responsabilidade alguma deante do que lhe fosse communicado, pois que os plenipotenciarios só agem depois das instrucções dos seus governos.

A tragedia da rua São Valentim

Procurámos hoje ouvir, a proposito da confissão de Soares Pinheiro, a viuva do negociante.

Thereza Louças continua affirmando categoricamente não ter sido amante de Soares Pinheiro.

— E' uma infamia, disse-nos a viuva. Não tive a menor ligação amorosa com aquelle homem. E' uma infamia.

Protestou com firmeza absoluta não ter aberto a porta ao criminoso na noite do crime e nega terminantemente ter emprestado as suas joias a Soares Pinheiro com outro intuito a não ser o de favorecer uma pessoa que se ia ligar a sua familia.

— Por que se negou a assignar o auto de acareação ? — interrogámos.

— E' muito simples. Eu não disse que não sabia escrever, apenas declarei que não o assignava. E assim o fiz porque tinha o braço ainda muito doido devido aos ferimentos.

— Assistiu hontem ás declarações do assassino ?

— Assisti, mas não me deixaram falar.

Perguntámos depois á viuva que juizo fazia do criminoso e como ella poderia explicar a entrada de Soares Pinheiro em sua casa, provado como está não ter ido elle para se encontrar a sós com Amelia.

D. Thereza Louças não usou de palavras asperas para Soares, dizendo no entanto que o acreditava um criminoso premeditado. Elle pensava em eliminar Louças e, depois, não sendo descoberto e casando-se com Amelia, gosando da sua grande estima conseguir convencel-a de administrar os seus bens.

— E' absurda a confissão de agora do criminoso a luta não se dera então na sala de visitas ?

— Affirmo-lhe, respondeu D. Thereza. Quando despertei elles lutavam no quarto. E de resto, argumentou a viuva, admittindo mesmo a hypothese de eu ser amante de Soares Pinheiro, ha de concordar o senhor que não o ia receber em casa, estando meu marido. Ainda mais: ultimamente Louças vinha passando mal de saude, como todos de casa podem affirmar, e acordava constantemente pela noite.

— E como teria entrado o assassino ? — perguntámos.

D. Thereza, que para todas as nossas perguntas tinha sempre uma resposta, sophismando ou não, limitou-se a dizer: — Não posso saber.

A viuva Louças está residindo em companhia de uma sua irmã casada, á rua General Canabarro n. 36, casa n. 5.

Em sua companhia estão a criada Jovina e a joven Amelia.

A TARDE SPORTIVA

NO DERBY-CLUB

Resultado das corridas de hoje, no Derby-Club:

1º pareo — 1.609 metros — Correram: Jurou (Michaels), Liébe (A. Silva), Principe (A. Fernandez) Buenos Aires (Marcellino), e Turuna (O. Coutinho).

Venceu Principe; em 2º Jurou.
Tempo 110" 1|5.
Poules 13$000; duplas 18$300.
Ganho com extrema facilidade por tres corpos.

2º pareo — 1.500 metros — Correram: Conquistadora (D. Ferreira), Récord (A. Fernandez) Guaporé (Zabala), Ortegal (D. Cruz), E's não E's? (D. Vaz), Grapiapunha (F. Saul) e Fabula (H. Coelho).

Venceu Conquistadora; em 2º Record.
Tempo 103".
Poules 20$100; duplas 26$900.
Ganho bem por tres corpos.

3º pareo — 1.500 metros — Correram: Vanderbilt (D. Suarez), Buenos Aires (Le Mener), Merry Bay (Alexandre Fernandez), e Mont Rose (L. Araya).

Venceu Vanderbilt; em 2º Mont Rose.
Tempo 98" 3|5.
Poules 31$600; duplas 27$900.
Ganho com extrema facilidade por quatro corpos.

4º pareo — 1.700 metros — Correram: Disturbio (L. Araya), Cascalho (D. Vaz), Samaritano (D. Ferreira) e Estilhaço (W. de Oliveira).

Venceu Cascalho; em 2º Estilhaço.
Tempo 113" 2|5.
Poules 76$100; duplas 79$300.
Ganho facilmente por dous corpos.

5º pareo — 1.609 metros — Correram: Stromboli (W. de Oliveira), Pierrot (D. Vaz) All Right (R. Cruz), Guarabu' (F. Saul) Belle Angevine (H. Coelho) e Velhinha (Zabala).

Venceu All Right; em 2º Pierrot.
Tempo 106".
Poules 49$000; duplas 104$600.
Ganho facilmente por tres corpos.

6º pareo — 1.700 metros — Correram: Marialva (A. Fernandez), Mogy Guassu' (D. Ferreira) e Saxham Beau (Lourenço).

Venceu Marialva; em 2º Saxham Beau.
Tempo 112" 3|5.
Poules 25$900; duplas 18$40

7º pareo:
Venceu Flamengo; em 2º Vesuvienne.
Tempo 106" 2|5.
Poules 30$100; duplas 50$800.
Movimento geral 82:357$000.

FOOTBALL

Botafogo x America

Teve desfecho admiravel o empolgante encontro de hoje entre os clubs acima. Pelo lado social como pelo lado sportivo foi esplendido. O campo esteve repleto e o jogo foi simplesmente excellente.

O resultado foi este:
Primeiros «teams»:
Botafogo, 0.
America, 3.
Segundos «teams»:
Botafogo, 1.
America, 3.

A GUERRA

O Santo Sepulchro ameaçado pelos mussulmanos

O Santo Sepulchro em Jerusalem, que se receia seja profanado pelos musulmanos, em virtude da Guerra Santa decretada pelo sultão da Turquia

Está a se ultimar o accordo dos paizes balkanicos com a «Entente»

ROMA, 29 (HAVAS) — A «Tribuna» publica hoje um artigo sobre a guerra, no qual assegura que os paizes balkanicos caminham para se unir muito breve ás nações da «Quadrupla Entente».

As negociações já entaboladas para esse fim, diz o citado orgão, não serão isentas de difficuldades, mas o accordo virá finalmente a realisar-se.

A Grecia, accentua a «Tribuna», já manifesta os seus receios de ser excluida do accordo.

O «Giornale d'Italia» insere tambem uma nota em que exprime a mesma confiança.

Noticias de Berlim

LONDRES, 29 (A NOITE) — Annunciam os communicados allemães:

"Repellimos os ataques do inimigo em Lingekopf e Muenster.

Os aviadores francezes lançaram bombas sobre Ostende, Middlekerke, Bruges e Mulheim, causando algumas mortes e ferimentos.

Ao norte de Bansk e em Shoenberg derrotámos os russos, fazendo dous mil prisioneiros.

A cavallaria allemã chegou a Samary. A columna do principe Leopoldo atravessou o bosque de Bieloviesk e o rio Lyjessnaprana.

Os austriacos romperam as linhas russas ao norte e ao sul de Brzezany e repelliram os contra-ataques do inimigo, que se fortificava em Zlota-Lipa; entre Brzezany e Gologary, tomaram aos russos posições na extensão de trinta kilometros, aprisionando vinte officiaes e seis mil soldados."

O Santo Sepulchro ameaçado de ser profanado

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

«Na Santa Sé causou profunda impressão a noticia de haverem os musulmanos expulsado os catholicos e occupado os conventos em Jerusalem.

Receia-se que os sacerdotes turcos se vinguem da Italia destruindo ou ultrajando o Santo Sepulchro.»

O chefe arabe Idris negocia com a Italia a independencia do yemen

PARIS, 29 (A NOITE) — Communicam de Roma ter ali chegado o chefe arabe Idris, que dirige a rebellião contra a Turquia no Yemen.

Esse chefe vae negociar com o governo italiano a independencia da região do Yemen e a creação do principado de Hodeidah, sob o protectorado da Italia.

Um burgo-mestre austriaco condemnado por crime de alta traição

LONDRES, 29 (A NOITE) — O tribunal marcial austriaco condemnou a dez annos de prisão com trabalho o conde de Beaufort, burgo-mestre de Onod, na Austria, accusado do crime de alta traição por ter acoutado desde agosto de 1914 um soldado francez.

Commemora-se o natalicio de um Benemerito

Um aspecto das asyladas reunidas hoje no pateo do Asylo

Teve grande brilho a festa realisada hoje no Asylo Gonçalves de Araujo em homenagem á data do nascimento do fundador dessa casa de ensino e que por motivos diversos não póde se effectuar no dia 11 de agosto, como succede annualmente.

A's 11 horas, houve missa solemne officiando o padre Bento Alves da Rocha, tendo occupado a tribuna sagrada, ao evangelho, o padre Ricardino Séve.

A's 14 1|2 horas no salão nobre com apresença de elevado numero de familias teve começo a sessão magna. Depois de cantado pelas asyladas o hymno Gonçalves d'Araujo, o Dr. Ramiz Galvão, director do asylo, fez um discurso rememorando os inestimaveis serviços que o patrono do estabelecimento prestou á instrucção da infancia pobre.

Seguiu-se um concerto em que tomaram parte Mme. Santos Mello, senhoritas Carmen Braga, Gulnar Bandeira e Chiquita Vasconcellos.

A alumna Iracema Costa Velho, fez uma allocução a proposito da festa, que se realisava e a senhorita Maria Coutinho de Amorim, ex-alumna do Asylo e hoje professora diplomada pela Escola Normal, recitou uma poesia, enaltecendo o emprehendimento de Gonçalves de Araujo.

Seguiu-se um «lunch», havendo o Dr. Mario Nazareth, saudado o representante do Dr. Wenceslão Braz, capitão-tenente Dodsworth Martins.

A' festa, que terminou, ás 17 horas, estiveram tambem presentes representantes do ministro da Viação e do prefeito.

Um quadro existente no Asylo e allegorico ao seu fundador Gonçalves de Araujo

A bacia carbonifera brasileira

O que nos diz o Sr. Lebon Regis

O Sr. Lebon Regis, engenheiro militar e representante de Santa Catharina no Congresso Nacional, é o presidente da commissão especial de estudos sobre o nosso carvão de pedra, na Camara dos Deputados, nomeada a seu requerimento.

Julgámos acertado ouvir o representante catharinense sobre o momentoso assumpto, agora que se procura incrementar a exploração do nosso carvão mineral.

— Existe carvão em abundancia no Brasil ? — interpellámos, ao acaso, o Sr. Lebon Regis.

— Os afloramentos conhecidos em varios pontos de diversos Estados, disse-nos o deputado catharinense, parecem demonstrar a existencia de uma bacia carbonifera que se estende do Rio Grande do Sul até S. Paulo, atravessando os Estados de Santa Catharina e Paraná. Consta tambem a existencia de afloramentos em outros Estados, como Minas, Matto Grosso, Pará, Amazonas, etc.

A zona carbonifera de Santa Catharina e Rio Grande já foi estudada por uma commissão chefiada pelo geologo americano Sr. White, e por isso em relação á qualidade, melhor do que eu dirão as conclusões a que o mesmo chegou.

"I) Todo carvão brasileiro explorado commercialmente apresentará alta percentagem de cinzas e enxofre, contendo um total de 20 a 35 °|°.

II) O enxofre se apresenta principalmente em massas de pyrite de ferro, que podem ser quasi completamente eliminadas do carvão pelos methodos modernos de britamento e lavagem, e as pyrites obtidas empregadas no fabrico de acido sulphurico.

III) Do carvão de S. Jeronymo, no Rio Grande do Sul, podem-se obter duas qualidades de combustivel purificado; qualidade n. 1, 32 °|° do total tratado, tendo menos de 14 °|° de cinza e pouco (0,6 °|°) de enxofre; e qualidade n. 2, que se eleva a 42 °|° do total, tendo pouco menos de 27 °|° de cinza e muito pouco enxofre.

IV) Do carvão do Barro Branco, de Santa Catharina, podem-se obter duas qualidades: 1ª, 38 °|° do total, tendo 14 °|° de cinza e a segunda, 42 °|° do total com 28 °|° de cinza; ambas as qualidades contendo sómente um pouco mais de um por cento de enxofre.

Tambem se póde conseguir uma qualidade de carvão "nut" do da camada do Barro Branco, que póde ser empregado sem "briquetar".

V) Com o carvão de 1ª qualidade, tanto de Santa Catharina, como do Rio Grande, podem-se fabricar "briquettes" comparaveis com vantagem ás que são importadas de Cardiff, Gabs, sendo ligeiramente inferiores em valor calorifico as de marca "Coroa" e eguaes ou superiores ás "briquettes" de Cardiff marca "Ancora"; póde o carvão de segunda qualidade ser empregado com bom resultado como combustivel geral para obter força como o carvão fino ou moinhas das minas, ou póde ser utilisado para producção de gaz para motores.

"Estas conclusões tornam muito provavel que o carvão de Santa Catharina e Rio Grande do Sul possa ser collocado no mercado, competindo com vantagem com o carvão estrangeiro, sendo convenientemente preparado pelos methodos modernos de purificação, á vista do alto preço do carvão importado em qualquer ponto do Brasil."

Além dos estudos feitos pelo Sr. White, varios engenheiros brasileiros têm se preoccupado com o assumpto e, entre elles me recordo dos Dr. Francisco de Paula Oliveira, Dr. Gonzaga de Campos e Dr. Carlos Moreira, technicos distinctissimos e que têm estudado o problema sob os seus varios aspectos.

Ninguem melhor do que elles poderá informar ao seu jornal os resultados a que têm chegado.

Tenho em mãos um folheto do Dr. Paulo de Oliveira, sobre o aproveitamento do carvão nacional e do qual poderei extrahir em tempo informações preciosas para o seu jornal.

— Já existem algumas jazidas em exploração ?

— Sim, no Rio Grande do Sul está se extrahindo o carvão das minas de S. Jeronymo e outras; penso, porém, que o serviço é feito em pequena escala. E no de Santa Catharina, ainda no tempo da Monarchia, foi construida uma estrada de ferro ligando o porto de Imbituba ás minas de carvão do Tubarão e foi iniciado o serviço de extracção por uma companhia ingleza. Logo depois parou o serviço e o motivo por que não se continuou é para mim um mysterio. Consta-me que estas minas pertencem hoje á casa Lage Irmãos, e que estes estão iniciando o aproveitamento do carvão em seus navios. Nada posso garantir a respeito.

Além das minas do Tubarão, já em começo de exploração, existem outras em Urussanga, Araranguá e outros municipios de Santa Catharina, para exploração das quaes seria necessaria a construcção de pequenos ramaes de estrada de ferro, ligando esses pontos a Thereza Christina.

Com vagar dar-lhe-ei outras informações. O que lhe posso garantir é que a commissão vae estudar o assumpto com todo o carinho, com o desejo de quem quer acertar.

Os estivadores elegem a nova directoria social

A's 16 e meia horas, depois de um ligeiro descanso, para almoço, foi feito o escrutinio das urnas, sendo acclamada a seguinte directoria, que pertencia ao partido «Branco»: Presidente, Firmino de Campos Suzano; vice-presidente, Arthur Bernardo Pitalvino; 1.º secretario, Manoel Francisco Penedo; 2.º secretario, Dionisio Gonçalves; thesoureiro, Tiburcio Caetano da Silva; procurador, José Firmino. Conselho: 1.º, Manoel Tarjino; 2.º, Oscar Gomes de Almeida; 3.º, Felippe Gueitz (Allemão); 4.º, José Fernandes (José Bota.); 5.º, João Baptista de Oliveira; 6.º, Manoel Francisco dos Santos; 7.º, Antonio José Brota,; 8.º, Vicente Ferreira; 9.º, João Paulo Rodrigues; 10.º, Manoel Ramos de Mello, 11.º, Diogo Alves; 12.º, João Rapozo de Medreiros.

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

Debaixo de uma estrondosa salva de palmas foi empossada, ás 18 horas, a directoria eleita da União dos Empregados Estivadores.

No correr da apuração da eleição, foram trocados violentos apartes, estabelecendo-se uma grande balburdia, no momento da proclamação do resultado respectivo.

A policia esteve sempre alerta, procurando sempre serenar os animos, quantos estes se exaltavam.

A loucura de Barata Ribeiro, o homem dos 1.400 contos

Uma visita ao detento

Barata Ribeiro

Está louco Barata Ribeiro, o celebre homem dos 1.400 contos?

Como noticiámos hontem, uma irmã do condemnado requereu ao juiz competente a sua remoção para o Hospital de Alienados, juntando um attestado do medico da Casa de Detenção, o Dr. Cunha Bello, que declarava parecer Barata estar alterado das faculdades mentaes.

Procurámos vel-o hoje á tarde, no seu cubiculo da casa de Detenção, onde ainda se acha aguardando o exame dos medicos nomeados pelo juiz para confirmar ou não o attestado do Dr. Cunha Bello, como é de praxe.

Barata Ribeiro não quer, porém, falar com ninguem, escondendo-se no W. C. do seu cubiculo, sempre que é procurado.

O velho Barros, chefe dos guardas da Casa de Detenção, prestou-nos, no entanto, algumas informações.

Parece mesmo que Barata Ribeiro está louco. De uns dias para esta data, não quiz mais falar com pessoa alguma, nem mesmo com os seus parentes, e passa uma vida terrivel. Nega-se a receber ás vezes o alimento, fala sosinho e, nas crises mais fortes, insulta os proprios presos que se acercam do seu compartimento.

Barata Ribeiro, disse-nos ainda o guarda Barros, foi sempre um sobrio. Não se dava com ninguem, vivia isolado e talvez isso tivesse concorrido para a loucura, o desenlace da neurasthenia de que soffria.

COMMUNICADOS

TEMPORADA LYRICA
VESTIDOS
MANTEAUX
ECHARPES
LEQUES
LUVAS
SAPATOS
BINOCULOS
BONBONS
PARC ROYAL

Sabeis como poupar tempo e dinheiro?

Visitando **Le Mobilier**, que está vendendo por preços admiraveis, e em prestações mensaes, mobiliarios de apurado gosto, garantindo o bom acabamento. Rua Chile n. 31, em frente ao Hotel Avenida.

A SUL AMERICANA
(Empresa de viagens)
Carta patente 47 — Capital realisado 100:000$
Séde social: Edificio do «Jornal do Commercio», 3º andar, sala 21.

De accordo com a terminação 334 da Loteria Federal extrahida hontem, foi sorteada a inscripção 334-834 da Série Especial.

O fiscal do governo, *Dr. A. Bessone Corrêa*
A DIRECTORIA
Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1915.

O Lopes

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece maiores vantagens ao publico.
Rua do Ouvidor, 151 — Rua da Quitanda, 79 (canto Ouvidor) — Rua Primeiro de Março, 53 — Filial: rua Quinze de Novembro 50 — S. Paulo.

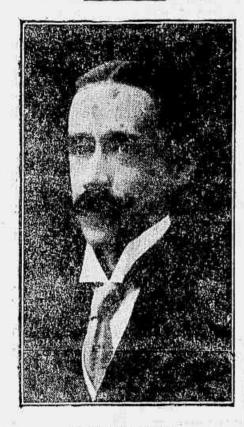
"PORTUGUESE JOE"

A mais pura manteiga mineira. Kilo 3$400 — Rua Assembléa n. 40.

ASSUCAR

Antes de comprar consulte ou visite **Dias Tavares & C.**, á rua de Sant'Anna n. 23, a mais importante e moderna **Refinação do Brasil**. — Telephone 991, Norte.

Cuidemos da pomicultura!

As palavras animadoras de um agricultor em Friburgo

O Dr. Julio Zamith

O substitutivo ao projecto de emissão do Sr. Cincinato Braga tem referencias enthusiastas á protecção á pomicultura, apontada mesmo como uma das fontes de grande riqueza para o paiz. E' é nesse sentido que nos fala o Dr. Julio Zamith, agricultor no Estado do Rio e, actualmente, nesta capital:

—Não comprehendo a existencia sem o encanto que advem do carinho dispensado a qualquer planta. Adoro a flor e o fruto.

Desde muitos annos venho consagrando os meus momentos de lazer pedindo á terra o que ella nos dá com tanta prodigalidade. A principio, dediquei-me exclusivamente ao cultivo do cravo, que bem se póde chamar o rei dos jardins. Quando concorri á exposição de 1908, no pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura, contava o meu craveiral cerca de tres mil individuos de mais de cem variedades.

Passei, depois, a preoccupar-me com as frutas, começando pelas ameixas japonezas e maçãs, e iniciando mais tarde a cultura dos kakis e das peras. As minhas primeiras macieiras, já em franca producção, foram atacadas do pernicioso pulgão lanigero, para cuja extincção ainda se não conhece um remedio efficaz. Deante do reapparecimento successivo da terrivel praga, a despeito da assiduidade com que eu tratava as minhas arvores, lancei mão do recurso extremo: — arranquei-as e queimei-as, muito resolvido a não cuidar, tão cedo, do "pomo da discordia"...

Dous unicos exemplares, porém, que eu havia recebido do Ministerio da Agricultura, escaparam á contaminação do pulgão, parecendo-me tratar-se de uma variedade inteiramente refractaria a semelhante flagello. Foram os primeiros productos dessas macieiras "sobreviventes" que estiveram expostos, ultimamente, nesta capital.

Falar nos meus kakis é repetir o que A NOITE já teve occasião de dizer. Desejoso de conhecer a impressão que elles causariam a S. Ex. o Sr. ministro do Japão, paiz onde esses fructos são pultissimo estimados, fiz chegar ás mãos de S. Ex. algumas duzias dos mais lindos. S. Ex. não hesitou em consideral-os, em tudo, eguaes aos de sua patria.

Um proverbio japonez equipara ao canto maviôso do rouxinol o gosto do kaki, o que mostra o apreço dado a esse fruto pelos subditos do Mikado. Assim, eu não podia sujeitar os meus kakis a um julgamento mais competente.

Em mais de dez annos de continuas experiencias, convenci-me de que o clima de Friburgo é o mais proprio, no meu Estado, á cultura de frutas européas e asiaticas. E' o que somente procuro provar, expondo, aqui e ali, as minhas flores e as minhas frutas. Até aqui a chamada Suissa brasileira era apenas procurada para as temporadas do verão. Agora, porém, vão sendo feitas frequentes vendas de propriedades ruraes, chacaras, sitios, a capitalistas do Rio, que, naturalmente, querendo praticar o preceito horaciano do "utile dulci", buscam um refugio em clima que lhes garanta a saude e lhes faculte, simultaneamente, a agradabilissima occupação de cuidar de flores e frutas.

A salvação do Brasil, pensa assim o Sr. Nilo Peçanha, presidente do meu Estado, na sua mensagem ultima, está no entranhado culto que votarmos á terra. São sábias estas palavras, que repito com a maior satisfação. O "rumo ao mar" deviamos todos nós brasileiros trocal-o pelo "rumo á terra". Pensemos em que o Brasil mais lucrará com o côrte de suas terras, pelas relhas das charruas, do que com o das quilhas dos "dreadnoughts" nas mais afastadas aguas.

Já era tempo de não importarmos uma só fruta. A exemplo do que vem de fazer o Dr. Nilo Peçanha, bem andaria o governo federal fomentando a cultura das frutas européas com a instituição de premios, em dinheiro, capazes de excitar um desenvolvimento rapido da nossa fruticultura.

A França, com as ultimas estatisticas, tem uma producção annual de frutas calculada de 300 a 350 milhões de francos.

E' motivo de grande satisfação para nós o saber que na terra dos afamados pecegos de Montreuil e das peras, maçãs e chasselas de luxo, já se aconselha a disseminação dos syndicatos de venda, organisados pelos fruticultores, para fazer face á importação estrangeira, cada vez mais diversa e maior, por isso que nos proprios mercados de Paris já se vendem "pecegos brasileiros" ao lado das maçãs do Canadá e dos Estados Unidos, e das peras, ameixas e pecegos da Colonia do Cabo.

Na Praia Pequena ha rebanhos em plena rua

Um leitor da A NOITE, indo a passeio na praia Pequena, ficou attonito ao ver, em plena rua Viuva Claudio, pastando pacificamente, á solta, nada menos de trinta cabras!

O nosso leitor diz bucolicamente pela pelos prazeres ibucolicos e sentiu não ter ali uma flauta (ou frauta) para executar alguma canção rustica, que chamasse a attenção do agente da Prefeitura... Para terminar as suas observações, veiu até a nossa redacção, onde narrou o que dissemos acima.

Estão sendo devastadas mattas em Copacabana

"Um amigo das arvores" é quem nos escreve pequena carta, mas denunciando um grande crime: a devastação das florestas de Copacabana, no espigão que divide com os terrenos do cemiterio de S. João Baptista.

E' isso mesmo o que se vê por ahi fóra em todo o perimetro urbano onde haja arvores bellissimas e frondosas. Estas, emquanto o nosso povo não as comprehender, de sua grande funcção beneficiadora do clima carioca, longe da nossa vida — e não vem o tal Codigo Florestal! — emquanto isso, repetimos, as arvores, as florestas do Rio, hão de assim ser destruidas, brutalmente, monstruosamente. E continuarão tambem se não convencerem de que o são, e de que só o devem ser, os Srs. fiscaes de mattas e jardins!...

Estamos a importar até amendoim!!!

Sendo o amendoim oriundo das nossas terras e um dos productos indigenas da nossa lavoura de mais facil, accessivel e remuneradora cultura, custa acreditar-se que o nosso paiz, que tem a sua riqueza exclusiva fundada na agricultura, importe esse producto para applicações industriaes. Pelo menos é o que se lê no ultimo numero da revista «Chacaras e Quintaes», de S. Paulo, á pag. 30 e com as seguintes considerações:

«Pelo porto de Santos são importadas do estrangeiro, annualmente, cerca de 58 toneladas de amendoim.

Em França custam 100 kgs. de amendoim 15$ a 16$, ao passo que em S. Paulo, esses mesmos 100 kgs. custam 21$ a 22$, muitissimo mais caro do que na Europa, que já o adquire na Africa, para reexportação.

Esse amendoim é usado para fabricação de oleo e azeite, sendo dessa qualidade grande parte do que consummimos no Brasil.»

Nestas condições e para satisfazer ás proprias necessidades, a cultura do amendoim é uma das mais aconselhaveis no Brasil, onde esse vegetal adapta-se perfeitissimamente, por ser incola do nosso paiz.

Tendo de se praticar essa cultura, têm-se que levar em conta para ser bem succedido apenas tres pincipaes cousas: terreno, cuidado cultural e adubo.

Os terrenos mais apropriados são os silico-argillosos e argillo-siliciosos, aquelles que offerecem menor resistencia á penetração do ovario fecundado no solo.

Porque o ovario do amendoim curva-se para a terra e ahi se desenvolve, produzindo o fruto.

Os solos fofos, pois, os frescos e os arenosos são os mais indicados para cultura dessa planta.

Antes de se collocarem as sementes no solo, a terra necessita ser completamente revolvida, meteorisada, fofa e profunda e dis-

O amendoim

poem-se as sementes a uma distancia de 50 centimetros umas das outras.

Como o amendoim toma a cor do terreno e como o mais claro é o que maior preço alcança, cultiva-se o Arachis para o mercado de preferencia em terrenos argillo-siliciosos, seccos, cor de cinza e profundos.

Sendo essa planta uma leguminosa, retira do ar o azoto de que precisa; é conveniente, entretanto, para melhor rendimento e valor do producto, applicar-lhe uma somma de adubos, como superphosphato de ossos e escorias.

Os cuidados culturaes se resumem em sachas.

Desde que o fruto tem chegado á maturidade, arranca-se a planta e se faz seccar ao sol, em seguida, procedendo-se á limpa e á separação das vagens.

Eis em que se resume a Cultura ouro — que em 9 ou 10 mezes remunera com mais de 300 % e póde fazer de muitos millionarios, ja se vê que com pertinacia, economia e trabalho.

O amendoim tem um portentoso consumo no globo, com tendencia a crescer dia para dia, os seus mercados são em quasi todo o mundo seguros e remuneradores e compra-se por preços convidativos toda e qualquer producção.

O amendoim, pois, sendo cultivado no Brasil por um terço dos nossos patricios, em pouco tempo nos trará incalculaveis vantagens economicas e industriaes, e é uma das culturas ligeiras, que aconselhamos, mais facil, accessivel a todos e de mais auspiciosa prosperidade e futuro.

Do amendoim se prepara hoje excellente manteiga para culinaria e optimo oleo saboroso, emulo do de oliva e muitissimo empregado industrialmente.

O Brasil, de onde é oriundo, como dissemos, o amendoim, possue seis especies aborigenes differentes, incultas e que se encontram descriptas nas «Transacções da Sociedade Linneana», de Londres, tomo 8.º, pag. 159 e no volume 1.º, pag. 727, de Valpers.

E ahi está; até uma planta nossa importamos. —— PASCOAL DE MORAES.

AOS PREPARATORIANOS

Communicam-nos:

«Convidam-se os Srs. preparatorianos a comparecer amanhã, segunda-feira, ás 19 horas, á rua da Carioca 28, afim de se nomearem as commissões que deverão ir perante as altas autoridades constituidas, impetrar a prorogação dos exames para março de 1916.»

Um abuso no Supremo

«Rio, agosto de 1915 — Meu caro redactor. Cordeaes saudações.

O fim desta é pedir o apoio do seu conceituado jornal contra um abuso que se está praticando no Supremo Tribunal Federal.

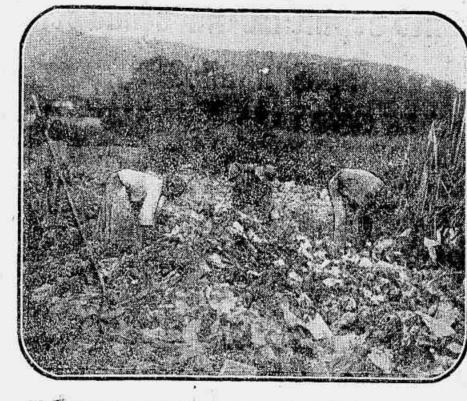
Existe nessa repartição um ascensor electrico que, não sei por que cargas d'agua, constitue um objecto de uso exclusivo dos funccionarios da casa, inclusive dos serventes encarregados da venda de café e biscoutos ao meio dia. No entanto os advogados, que lá vão tratar das questões a seu cargo, veem-se na contingencia de subir as infindaveis escadas do edificio, alguns até com prejuiso de sua saude, pois soffrem de molestias cardiacas e outras que não lhes permittem taes excessos.

Não comprehendo o motivo desse privilegio e o intuito inexplicavel de reservar a um pequeno numero o uso exclusivo de um objecto que custou tão caro aos cofres publicos, tanto mais quando o ascensorista lá fica o dia inteiro, matando moscas emquanto espera seus privilegiados clientes.

Ora, tudo isso é absurdo, principalmente em um tribunal de justiça que assim fica, na pratica da equidade, em nivel inferior ás demais repartições publicas, onde os ascensores são de uso commum.

Publicando esta, muito grato lhe ficará o seu constante leitor. — Um advogado cardiaco.»

Onde estão os trapeiros do Rio

Consequencia da crise?

Um flagrante de trapeiros em funcção na Estrada Real de Santa Cruz

Existem, sim, trapeiros no Rio. São dos productos da época, da crise terrivel que atravessamos, sem duvida. Possivelmente, aqui só se os conhecia através dos velhos romances de Ponson e Montepin, ou, então, das modernas fitas cinematographicas. Agora, porém, os temos na realidade. E ali perto, em Cascadura, alguns minutos distante desta capital, e nuns terrenos á beira da Estrada Real de Santa Cruz, bem proximos daquella estação.

São trapeiros de verdade, com todos os caracteristicos. Homens e mulheres, velhos e creanças, seres miseraveis, emfim, que esgaravatam, preoccupados e invejosos, o lixo descarregado nos referidos terrenos pelas carroças da L. P. E a lida é constante, de sol a sol quasi. Ha, por isso mesmo, curiosos que se interessam pelos resultados dos trabalhos de tão bizarra caravana, a que só pertencem esses novos bandeirantes da miseria e da fome. Eis por que os trapeiros de Cascadura funccionam sempre ás vistas de numerosos populares, muitos delles — quem sabe?—compadecidos da sorte horrivel da ultima instituição creada para o pobres do Rio pela situação de crise medonha que é a nossa — os trapeiros!

Cartas platinas

Buenos Aires, 29—7—915

Aqui neste paiz de «business men», parece, pouco se occupam com a loucura européa, a não ser sob o ponto de vista pratico e utilitario, que a conflagração lhes crea.

Effectivamente, nunca os productos argentinos (que são todos, aliás, necessarios á vida humana) tiveram tanta procura como agora, depois que os homens validos nos paizes belligerantes do Velho Mundo foram arredados da sã e nobre occupação de productores de pão e de panno para o triste mistér de destruir seus semelhantes, irmãos pelo sangue, irmãos pela origem de que procedem, por isso que são todos aryas, orientados pela mesma cultura helleno-latina, crentes e obedientes aos mesmos principios theocraticos! Que contrasenso! E o contrasenso, o absurdo desta situação anomala e illogica patentea-se em toda a sua evidencia, quando presenciamos em convivio fraternal pessoas daquellas mesmas nações que nesta hora fatidica se assassinam selvagemente nas trincheiras da Europa.

O acaso quiz que me viesse aboletar em uma pensão de uma senhora patricia nossa a cuja mesa se sentam em promiscuidade fraternal um belga, um francez, um bavaro, um sueco, um italiano, um russo, um hespanhol, um inglez, um argentino e um brasileiro. Entendem-se admiravelmente sem carrière pensée; conversam livremente e á vontade sobre tudo, evitando por mutua cortezia os assumptos referentes á sangreira bellica. E' que o bom senso preside á razão de todos.

Este phenomeno de reciproca sympathia entre pessoas de nações que se destroem tem sido observado aqui, e ali, hoje e hontem, no tempo e no espaço. E ainda agora mesmo a «Nacion» narra factos desta natureza constatados nos acampamentos onde se encontram os prisioneiros de guerra. Ahi, na calma do retiro, o bom senso, a intelligencia, a razão readquirem o seu pleno dominio sobre o homem, e pondo de parte as malditas convenções creadas para afastarem o homem do proprio homem, a natureza impera no seu utilitarismo fecundo, e o amor nasce, explode sem considerações subalternas! Bemdita natureza!

A «Nacion» traz diariamente nada menos de tres paginas de telegrammas e optimas correspondencias subscriptas pelas pennas de maior renome no mundo occidental. São todos os dias tres paginas de composição cerrada de corpo 8; dahi para mais e nunca para menos! Tem-se farto alimento para o espirito!

Dentre todas as correspondencias que ali se amontoam, as da Marqueza de Cespon me têm sobremodo interessado pelos conceitos sãos e creadores que emitte a proposito da guerra européa. Vale a pena ouvil-a, á Marqueza de Cespon, em suas considerações sociaes sobre a França e sobretudo sobre o papel da mulher durante a guerra. E' dó que a NOITE não comporte artigos extensos, porquei nada mais acertado seria do que transcrever na integra os interessantes estudos da sublime escriptora.

Descreve a Marqueza de Cespon, copiando-as do «Lancet», as dolorosas scenas de nevrose que se dão a cada momento nas forças belligerantes das nações em luta na hora mesma da acção, antes ou em seguida. A obrigação que a disciplina impõe aos que se encontram nas trincheiras de permanecerem ali de pé, quedos, a espiar de tocaia o inimigo que, por sua vez, o espreita, como o caçador «na espera», um e outro buscando o momento azado para desferir um tiro assassino; o mão estar, as posições forçadas, o frio, a humidade que lhes vara até os ossos, o retesamento dos musculos, e, sobretudo, a luta moral comsigo mesmo para a pratica do crime, o pavor panico que produz ainda sobre os individuos mais calmos e impavidos o estrondo das granadas, que se desfazem em estilhaços sem conta e todos elles mortiferos, a obrigação vital que impõe a disciplina militar de estar ali, expondo o que o ser creado possue de mais valioso — a vida — que, além do mais, nem sempre só a si pertence, sinão tambem a entes queridos, sangue do seu sangue, vida de sua vida, todo esse conjunto infernal conduz direito a loucuras multiformes. Uns se apavoram, gritam, bramam, querem fugir; evadir-se; outros são feridos de pavor tal, que caem em prostração, perdem a memoria, movem-se inconscientemente e é o avacalhamento do homem, o retrocesso ao estado de besta irracional, seu primitivo estado ancestral!

Para isso nem sempre ha remedio; não se aconselha outra medicação que não seja o repouso, a calma, a boa alimentação, longe do campo da acção guerreira, para depois, de algum tempo, quando a calma voltar, volver novamente ao interno das trincheiras.

Em muitos individuos é tal a impressão que lhes fica da scena dantesca, que basta que se lhes ordenem tornarem ás trincheiras para que a loucura, o pavor de novo se apodere delles; e então uns pedem que os fuzilem, que os privem de viver, desde logo, querem, procuram descanso no suicidio; outros mais felizes quedam em estado de beatica indifferença, como monstros de emboiada sensibilidade!!

Era de prever este estado d'alma em pessoas dotadas de certa cultura intellectual, habituadas com o conforto da vida, educadas em principios sãos de moral, em que o homicidio é crime pavoroso; pessoas presas á vida por laços de sangue e coração! Esta nova guerra de tocaia, a guiza do indio selvagem, ou do caçador matteiro, é muito mais difficil, exige maior coragem do que a guerra antiga, em massa compacta, e acção conjunta, uns empurrando os outros, no movimento inconsciente de defesa activa, de que todo ser vivo é dotado.

E' isto pouco mais ou menos o que diz a sensivel escriptora em uma de suas cartas.

Em outra sua carta desce a considerar o problema seriissimo para a França de seu repovoamento, após a guerra.

E' sabido que a França se despovôa, um tanto pelas mulheres que fogem ás ligações legaes, mas sobretudo devido ao egoismo gosador, que teme as grandes familias, custosas a sustentar e dotar. Occorre mais a circumstancia desfavoravel para a França, de dominar ali o sexo feminino sobre o masculino, que de anno para anno decresce em numero, emquanto aquelle augmenta. Entre povos de civilisação polygamica este inconveniente seria menos grave por isso que a procreação se faz sob a egide da lei sem se condemnarem as mulheres a sacrificios estereis. Veja-se daqui que triste futuro está reservado á França: excesso de mulheres, emquanto os melhores homens, mais robustos e sadios desappareceram nas trincheiras, sobrando apenas velhos decrepitos, cretinos, doentes de toda a especie e rapazes de baixa edade! E' este o quadro negro da França futura: muitas mulheres para um homem incapaz! Será a selecção negativa que se imporá pela força mesma das circumstancias, e nesse andar é de prever a desorganisação social e a decadencia de uma raça nobre, intelligente e generosa, a quem o mundo occidental deve tudo que possue de mais sublime!

Não ha fugir, o que se lhe antolha, a essa generosa França, são dores e amarguras, e quiça o desapparecimento como nação orientadora da civilisação occidental!

De quem a culpa? Della propria e só della. Terão ao menos os futuros pensadores francezes bastante desprendimento e dominio sobre si mesmos para, reconhecendo o mal que desde ha muito lhe vem minando o organismo, bradarem alto e bem som contra os desvios da moral publica e privada?

A marqueza de Cespon parece confiar na regeneração da França, porém quem conhece aquella nobre nação na vida intima do lar, bem sabe que o egoismo gosador, a preoccupação de preparar dotes para as filhas se opporão tenazmente á procreação de prole numerosa e sem isto não haverá salvação possivel, tanto mais quanto o seu inimigo de hoje, e quiçá de amanhã prima pela fertilidade da mulher!

Alto juizo de Deus! Porventura a França hodierna não estará pagando os peccados do seu por demais exaltado «Roi Soleil», o annexador da Alsacia e Lorena, o exaltador dos gosos da vida e dos prazeres da carne?

G. D'OMRAHS

Que fim levou ella?

Maria Cecilia é o nome de uma menina de 10 annos de edade, de cor parda, que morava á praça da Republica, em casa de uma familia, onde se empregava como ama secca. Hontem Maria desappareceu.

Sua mãe, Maria da Conceição, residente á rua do Cattete n. 125, foi hoje pela manhã á policia do 14º districto pedir providencias sobre o seu paradeiro.

Liga Pan Germanista

(Especial para a A NOITE)

Paris, julho de 1915

A "Liga Pan-germanista" (Alldeutscher Verband) festeja, nestes dias, o vigesimo quinto anniversario do seu nascimento. Podem-se lembrar os seus titulos de gloria. Ella tem trabalhado.

Ha vinte annos que essa Liga exerce na politica allemã uma influencia immensa. Não obstante todas as denegações officiaes, era o pan-germanismo que ameaçava, ruidosamente, a Allemanha. Foi elle, em ultimo logar e para coroar vinte e cinco annos de intrigas e de esforços, que reclamou a guerra e a obteve. Póde estar satisfeito.

A fundação remonta ao mez de julho de 1890, á assignatura do accordo anglo-allemão, que cedia á Allemanha a ilhota de Helgoland e á Inglaterra, em troca dessa ilhota perdida, Zanzibar e o sultanato de Vitu.

A Allemanha, nessa data, só possuia insignificantes colonias. Assim, certos circulos politicos manifestaram certa estupefacção, ao ver que o governo desdenhava essas terras africanas, tão difficilmente adquiridas. Guilherme II e os seus ministros foram censurados com violencia.

Os acasos da politica exterior fizeram de Bismarck, que caira e se mostrava despeitado, o porta-bandeira do expansionismo, que elle havia sempre combatido. Foi elle que inspirou as violentas campanhas de imprensa. E a "Liga Pan-germanista", creada nessa época, não teve maior defensor. O primeiro manifesto da Liga revelava a "inquietação patriotica dos partidarios da maior Allemanha, em presença da politica de abdicação dos circulos dirigentes". Teve extraordinario exito. A Liga Pangermanista tornou-se logo um Estado no Estado, um governo que começou a impor as suas vistas e os seus votos ao de Guilherme II.

Basta compulsar a collecção dos boletins publicados pela Liga, os "Alldeutsche Blatter", para perceber a politica ardente e a attitude cada vez mais aggressiva e virulenta dos perigosos chefes dessa possante associação. Guilherme II protestava, frequentemente, contra a tutella que lhe era imposta; mas, acabava, invariavelmente, por ceder a essa força poderosa.

Foi a Liga Pan-germanista que, em 1904, iniciou a campanha marroquina. Nesse ponto ainda, depois de haver repetido que não se deixaria arrastar nessa tenebrosa questão, que preparava um conflicto, o governo cedeu. Todas as peripecias da questão marroquina foram estabelecidas, de commum accordo, pelos chefes pan-germanistas e os ministros do kaiser. Elles só se separaram no momento em que o accordo franco-allemão deu á Allemanha um trecho do Congo. Os pan-germanistas, ainda uma vez, não estavam satisfeitos.

Por outras razões devem, hoje, estar menos satisfeitos ainda.

D. T.

Um preso fere a navalha um companheiro de xadrez

Na delegacia do 4º districto policial estava preso e sendo processado por offensas physicas o arabe Antonio Jorge, morador na avenida Passos n. 169.

Hoje, Jorge mandou um recado ao Dr. delegado pedindo para lhe falar pessoalmente.

Não tendo sido attendido, o mesmo convite foi feito ao commissario Marinho, que seguiu o exemplo de seu superior.

Enraivecido com a falta de attenção, Jorge, que se achava armado de navalha (!) virou-se para um seu companheiro de xadrez, Abrahão José Antonio, que tambem está sendo processado, e disse: — já que nem o delegado e o commissario me quizeram receber, quem passa pelas armas é você; e juntando o gesto á palavra vibrou um extenso golpe na coxa esquerda de Abrahão.

Aos gritos da victima acudiu o guarda do xadrez, evitando que Jorge continuasse a commetter desatinos.

No cartorio da delegacia foi lavrado o devido flagrante.

Na defesa

Esfaqueou um salteador

Ia alta a madrugada. O morro da Favella estava immerso nas trevas. Somente em algum casebre onde se realisavam os sambas costumeiros dos sabbados bruxoleava a luz de um lampeão ou crepitava a chamma de uma fogueira.

Laudelina da Costa Faria já havia muito se recolhera só ao casebre em que reside, pois seu marido, Manoel Felix de Oliveira, não havia regressado.

Subito, um estalido na porta fel-a despertar. Levantando-se, quiz scientificar-se da causa daquelle rumor.

Recuou, logo, porém, espantada. Na porta distinguira um vulto de homem. Este, avançando, segurou-a brutalmente, procurando subjugal-a.

Os dous lutavam.

Um terceiro personagem, porém, chegou a correr. Era Manoel, o marido de Laudelina. Nas trevas luziu a lamina de uma faca. Um golpe desferiu com força Manoel e a arma cravou-se nas costas daquelle que procurava subjugar sua mulher.

O vulto rolou por terra a esvair-se em sangue, soltando um grito rouco.

Em seguida, Manoel saiu a procurar um policial, a quem narrou o que havia succedido.

O soldado, acompanhado de Manoel, dirigiu-se ao local, e ahi, no casebre onde se havia desenrolado a scena na escuridão, encontrou o outro, ferido, em estado gravissimo, tanto que não pôde fazer declarações.

A' vista disso, o soldado conduziu Manoel para a delegacia do 8º districto, dando parte do occorrido ao commissario.

O commissario Assumpção fez remover o ferido para a Santa Casa e lavrar o auto de flagrante contra Manoel, apezar de ficar provado ter este praticado o crime em defesa de sua honra e para livrar sua mulher das mãos do bandido.

Ficou provado que o individuo ferido, Sebastião Ignacio de Faria, de côr preta, de 21 annos, havia muito andava rondando a porta do criminoso.

Exames de sangue, analyses de urina, etc.

Drs. Bruno Lobo e Mauricio de Medeiros, da Facul. de Medicina — Laboratorio de Analyses e Pesquizas: RUA DO ROSARIO 168, esq. praça Gonç. Dias. Tel. do Lab. Norte 1334 e Norte 2539.

A festa da Quinta da Boa Vista

Mme. Urbano Santos, presidente da commissão encarregada da organisação da tombola, previne ás pessoas que quizerem concorrer com qualquer dadiva para essa festa humanitaria, que se encontra, todos os dias, das 16 ás 17 1|2 horas, no Club dos Diarios, uma pessoa encarregada de receber esses objectos.

Outrosim, aproveita a occasião para agradecer as offertas gentis já recebidas.

A MODA

Ao passo que as saias dos vestidos «tailleurs» de «tissages» classicas ou de fantasia, se fazem de razoavel comprimento, muito esticadas e cingidas na parte superior, as dos vestidos completos, de tecidos leves, taffetá-musselina, crepon ou voile de algodão, são, ao contrario, amplamente pregueadas ou plissadas, em toda a roda, muito curtas, mais ainda á frente do que atrás, chegando a maior parte dellas um pouco acima do tornozello.

Como, no seu começo, as modas novas não vão muitas vezes até aos extremos, certas saias, chamadas «vivandeiras», chegam só até meia perna, attingindo, o maximo, a parte superior da bota alta de «chevreau» de cor, com laçarotes, que é o complemento habitual.

Excusado será dizer que estes audaciosos exageros não têm nada que ver com as nossas leitoras; si os mencionamos aqui é unicamente a titulo de curiosidade.

Não obstante, como é preciso, apezar de tudo, ter em alguma conta a nova orientação, encontrou-se o meio de conciliar tudo, fazendo saias curtas sem o serem e que se limitam a dar a illusão do effeito, que a moda preconisa: com muita roda, soltas em baixo, e cortadas na fimbria aos dentes arredondados ou ponteagudos.

Assim não são nada mais compridas do que as dos vestidos «vivandeiras».

Mas convém accrescentar, sem perda de tempo, que estas saias caem sobre uma larga cercadura plissada, montada sobre uma sub-saia de «pongée», e cuja queda vertical deixa a base tão apertada, tão estrangulada, si não na realidade, pelo menos na apparencia, que semelhante estrangulamento passa desperc ebido e desapparece por assim dizer, sob a grande envergadura da «jupette».

Muito mais numerosas, porém, são as saias simples, sem base e sem fundo separados, completamente redondas, e cuja roda se reparte regularmente, mantida por cinco ordens de pregas circulares, ou apanhada em tres grandes presilhas, que se collocam entre o nivel da cintura e o da anca.

A moda e Mme. Guimarães

Exposição de toilettes de soirée, ball, promenade, manteaux e tailleurs, corte de mister. Atelier de alta costura. Rua S. José n. 80, telephone 4.604-central — Proximo á avenida Rio Branco.

Furto curioso

Desappareceram os moveis

Hontem foi á casa de moveis da rua Visconde de Itauna, 140, de propriedade da firma José Loureiro & C., o Sr. Antonio Pinto [illegible] comprando pela importancia de [illegible] um guarda vestidos, um colchão, uma pia de marmore para lavatorio e uma cama.

Como porém já fosse tarde e os moveis não pudessem seguir hontem mesmo para a residencia do comprador, os proprietarios da casa ficaram de enviai-os hoje. Mas, tendo reflectido que, sendo hoje domingo, é contra as posturas municipaes sairem de casa commercial objectos de negocio, resolveram passar para o visinho n. 151 os objectos comprados pelo Sr. [illegible] afim de hoje removel-os.

Com grande surpresa, porém, pela manhã, o visinho communicou-lhes que todos os objectos haviam sido roubados.

Em vista disso deram queixa á policia do 14º districto.

A policia, desconfiando que fosse autor do roubo o seu proprio depositario, que se chama Casimiro de Oliveira Bastos, foi hoje pela manhã procural-o em sua casa. Com grande escandalo porém do commissario Osorio, que chefiava a diligencia, foram os policiaes recebidos cynicamente por Bastos em trajes de Adão.

Na casa, porém, nada foi encontrado.

Bastos, o individuo em questão, é já muito conhecido da policia pelos seus pessimos antecedentes. Em tempos, tendo a policia varejado uma casa de jogo, elle, como vingança, accusou o delegado de haver-lhe furtado [illegible] de uma gaveta, o que ficou provado não passar de uma "chantage".

Falta de hygiene nos Correios

«Rio, agosto de 1915. Sr. redactor. Mais sinceros acatamentos. — Conhecedor como sou, da vossa solicitude, em attender ás reclamações justas, e do zelo que sempre manifestaes nas columnas do vosso conceituado jornal, em defender os direitos e interesses dos fracos, venho por meio desta, abusar dessas vossas qualidades, pelo que vos peço a devida desculpa, scientificando-vos de um facto que a Hygiene já devia ter notado e dado prompto remedio.

Emquanto que as casas de familia são conjuntamente visitadas pelos empregados desta repartição, ha um edificio publico e dos Correios, que é abandonado ao esquecimento, para infelicidade das pessoas que lá trabalham, continuadamente expostas aos perniciosos effeitos de um ar viciado pela transpiração e saturado de máos cheiros que se exhalam de logares reservados.

Cito para exemplo a 7ª secção, logar onde negocios de interesse me obrigaram a entrar e de onde sahi enjoado e com dor de cabeça. Trabalham ahi approximadamente duzentas pessoas e lá se encontram apenas duas escarradeiras e uma W. C., dando assim logar a que o assoalho esteja continuadamente sujo, assim como a W. C., que mais parece um chiqueiro, que um logar reservado para pessoas civilisadas.

Muitos outros factos teria para citar si não temesse abusar de vossa paciencia.

Esperando que deis a publicidade esta minha carta, desde já me declaro immensamente grato e me subscrevo com respeito e consideração, etc. — *Martins Gom*[illegible]

CINE PALAIS

O Cinema du «Grand Monde» O Cinema de luxo

Amanhã

O Rei dos Corsarios

Vida da Taberna, dansa do fogo, rapto audacioso, amor criminoso, luta contra as autoridades, recepções de grandes salões, perversidade, justiça, sacrificio, o perdão na morte, eis alguns dos innumeros quadros suggestivos deste grande e movimentado drama de aventuras, a Ponson du Terrail, da importante fabrica «Aquila» de Torino — **Quatro actos**

Abrem este programma os dous ultimos numeros do

ECLAIR JOURNAL

destacando-se os seguintes assumptos: — A trasladação das cinzas de Rouget de l'Isle para os Invalidos — Inglaterra — Os festejos annuaes nas floridas margens do Tamisa — Natação, regatas e exhibição de riquissimas toilettes no tradicional «Hampton Court»

O PALAIS E' O "PRIMUS INTER PARES"

Os fiscaes de impostos de consumo

O PROXIMO CONCURSO

Continua aberta na Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional a inscripção ao concurso para o provimento de logares de agentes fiscaes dos impostos de consumo nas circumscripções do Estado do Rio de Janeiro.

O concurso versará sobre as seguintes materias: portuguez (ortographia, analyse e redacção), francez (leitura, traducção e analyse), arithmetica (especialmente em relação ás operações em uso no commercio e nas repartições de Fazenda), escripturação mercantil por partidas dobradas e noções de administração de Fazenda.

Para a inscripção ao concurso, os candidatos deverão apresentar requerimento instruido de documentos com os quaes provem edade maior de 18 e menor de 45 annos e bom comportamento civil.

A inscripção encerrar-se-á no dia 4 de setembro proximo.

As provas terão inicio ainda na primeira quinzena de setembro.

VIAS URINARIAS

Syphilis. Molestias das senhoras

Estreitamentos urethraes, (sem operações), gonorrhéas chronicas, cystites, hydroceles, impotencia, e espermatorrhéa

Cura especial e rapida pelo

DR. CAETANO JOVINE

das 9 ás 11 e das 2 ás 5

LARGO DA CARIOCA — 10 Sobrado

Leite de Belleza «ORIENTAL», 3$500 Em todas as casas e na Perfumaria Lopes, Uruguayana, 41.

Um pedido que o Sr. prefeito deve attender

Os moradores do campo de S. Christovão e ruas proximas escreveram a A NOITE pedindo-nos que solicitassemos do Sr. Dr. Rivadavia Corrêa providencias para que aos domingos e quintas-feiras fosse tocar, como antigamente, uma banda de musica no coreto do campo.

O pedido, estamos certos, será deferido pelo Sr. prefeito, porque é justo e não traz despezas aos cofres municipaes.

ELIXIR BI-IODADO DE C. DA SILVA ARAUJO — cura molestias do sangue.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax — Rua S. José 106 ás 2 horas

"APOLLO"

E' uma revista de arte, puramente de arte — «Apollo». Seu director, o poeta Carlos Maul, melhora-a cada vez mais. E é bom de ver e apreciar já o seu 3º numero, o ultimo distribuido, com o texto inedito e escolhido e com a reproducção cuidada de uma bella paizagem de Baptista da Costa.

Experimentando-se a nova marca Café Genuino, saboreia-se um delicioso café. A' venda em toda a cidade e arrabaldes.

NOTICIAS LIGEIRAS

LADRÕES PRESOS — No interior da garage, de propriedade do Dr. Francisco de Castro, á rua Aprasivel, foram presos durante a madrugada, pela policia do 13.º districto, os ladrões Manoel Basilio de Mendonça e Edmundo Pedro de Alcantara.

ROUBO — A' policia do 14º districto queixou-se hoje Adelino da Silva, residente á rua Visconde de Itauna n. 97, de que os ladrões, penetrando em seu quarto, roubaram dahi tres ternos de roupa e outros objectos.

As melgueiras do tempo do Sr. Frontin

O Sr. Balduino Pereira da Silva, morador em S. José das Taboas, foi tambem um dos felizardos da administração Frontin na Central do Brasil.

Esse senhor possuia no kilometro 196 uma pedreira, e um bello dia lembrou-se de doal-a á Estrada.

Entendeu, agora, o Sr. Balduino Pereira da Silva de offerecer á venda á Central uma aguada, que fica a 200 metros de distancia da referida pedreira, aguada essa que póde ser muito util ao pessoal. O ex-felizardo da gestão Frontin allega, em favor de sua pretenção, a doação em tempo da pedreira á Estrada, por isso mesmo ainda que apenas pedia pela aguada a importancia de 2:500$000.

A administração actual da Estrada de Ferro Central do Brasil não acceitou, de principio, a proposta do Sr. Balduino Pereira da Silva, e conhecendo do caso da doação allegada, chegou á seguinte conclusão: o requerente para fazer a doação da pedreira recebera dous contos e quinhentos mil réis, simulando fornecimentos de pedras nesse valor, e nunca recebidas na Estrada.

ELIXIR BI-IODADO DE C. DA SILVA ARAUJO cura o rheumatismo syphilitico.

Os funccionarios publicos

Do Sr. Bello Amorim recebemos o seguinte:

«Sr. redactor. — Como sei estar sendo desvirtuado por completo o meu modo de pensar externado na reunião hontem effectuada pelos funccionarios publicos, peço a essa digna redacção deixar margem a uma pequena e necessaria explicação.

Falei na reunião discordando da selecção odiosa que se pretendia fazer logo no inicio dos trabalhos, selecção esta que, por ser tardia, era inopportuna ao presente, quando nos congregavamos para tratar dos interesses de uma collectividade ameaçada de uma degolla sem exemplo.

Lembrei a nomeação de commissões para se entenderem com o Congresso e com o Executivo no sentido de bem resolverem uma situação afflictissima para todos nós, porém consentanea com os interesses da Nação.

Que todos nós deviamos dar á Nação o maximo possivel de nossos esforços para salval-a das difficuldades prementes com que ella luta, evitando, porém, serem jogadas na miseria milhares de pessoas que tinham o direito á vida e que assim de prompto, despedidas, podiam occasionar a gréve social.

Quanto ao mais foi bem interpretado pela «Gazeta de Noticias» de hoje, na parte a que se refere.

Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1915. — Arthur Bello Amorim».

SER BELLA Penteados, Massagens e Manicure. Preços modicos. Perfumaria Lopes, Uruguayana, 41

Um menino, fazendo pela vida, é victima de um desastre

O menor Waldemar da Silva, de 13 annos de edade, filho do operario Manoel da Silva, residente á rua de S. Carlos n. 117, tinha por habito ir diariamente á serraria da rua Senador Euzebio n. 108, colher gravetos para lenha.

Hoje, pela manhã, quando se entregava a este serviço, descuidando-se, foi apanhado nas costas pela manivela de uma machina, recebendo um extenso ferimento.

Em estado grave, o infeliz foi removido para a Santa Casa depois de ser medicado pela Assistencia.

Da platéa

O festival pro-Casa dos Artistas e a companhia do Pathé

Do actor patricio Dr. Leopoldo Fróes, director da companhia dramatica nacional Lucilia Péres, que trabalha no Pathé, recebemos a seguinte carta:

«Rio, 28 de agosto de 1915 — Meu caro Mario Magalhães — A A NOITE de hoje noticia que recebeu do Pathé uma communicação, dizendo não estar ainda resolvido si o dito Pathé funccionará ou não no domingo, 19 de setembro, em «matinée», quando se realisa a festa em beneficio da Casa dos Artistas. Asseguro-te que do Pathé nada foi informado a tal respeito. A informação deveria ter partido da Companhia Cinematographica Brasileira, que tem escriptorios nesta capital. Affirmo que a companhia Lucilia Péres nada tem com a «matinée» que vier a ser realisada no referido Pathé no dia 19 de setembro vindouro. Nem eu, nem os artistas que dirijo praticariamos a infamia de representar em qualquer theatro á hora do festival em pról da Casa dos Artistas. — Amo. Certo — Leopoldo Fróes.»

AS PRIMEIRAS

«Burro do Sr. Alcaide», no Apollo

Realisou-se ante-hontem, no Apollo, a decima récita de assignatura da companhia Palmyra Bastos, que abriu um parenthese á serie que vinha dando de operetas modernas, para fazer reviver, num bello espectaculo, a velha mas sempre interessante opereta portugueza «Burro do Sr. alcaide», que das mãos habeis dos escriptores Gervasio Lobato e D. João da Camara e do maestro Cyriaco Cardoso teve «libretto» e partitura encantadores. Ao valor da peça, para o exito do espectaculo de ante-hontem do Apollo, juntou-se o de seus principaes interpretes, Palmyra, Cremilda, Adriana Noronha e José Ricardo, que, com a efficacia dos esforços dos seus demais collegas e da orchestra, intelligentemente regida pelo maestro Assis Pacheco, deram uma representação brilhante ao «Burro do Sr. alcaide». A despeito da chuva, o Apollo apanhou boa casa. Houve muitos applausos.

NOTICIAS

O espectaculo de amanhã no Pathé

Promovido pelos alumnos da Faculdade Livre de Direito, realisa-se amanhã, no Pathé, um attrahente espectaculo em beneficio dos flagellados do norte e da Casa dos Artistas. O programma dessa festa é variadissimo. Haverá partes literaria, theatral e musical. A companhia Lucilia Péres representará a comedia «O escrivão Jeronymo»; os academicos de direito tambem representarão uma peça, a comedia «A mania», e literatos e musicistas conhecidos darão, egualmente, o seu valioso concurso a esse espectaculo, que se destina a um fim essencialmente humanitario.

Companhia Frank Brown

E' na quinta-feira vindoura que estréa no Republica a grande companhia equestre e gymnastica Frank Brown, que aqui chegará no dia 31 deste mez pelo «Araguaya». A companhia Frank Brown além dos seus excellentes elementos, que vêm de Buenos Aires, será aqui acrescida de varios numeros afamados dos principaes circos europeus, já em viagem, tambem, para esta capital.

O festival do Campos

E' amanhã, no Trianon, a festa do Campos, para a qual poucos logares existem á venda na bilheteria desse elegante theatro. Isso é natural, pois que, além da companhia Christiano de Souza levar uma interessante peça em primeira representação — a comedia «A madrinha de Charley» — Augusto Campos tem no nosso publico innumeros admiradores.

A estréa do trio Phoca-Abigail-Moreira

Estréa depois de amanhã no Pathé o «trio» Phoca-Abigail-Moreira. Esse excellente conjunto artistico trabalhará no Pathé, sem prejuizo dos espectaculos da companhia Lucilia Péres, ás segundas, quartas e sextas-feiras, em «matinées», que se realisarão ás 17 horas. A primeira conferencia-concerto do «trio» será sob o interessante thema — «Quem canta seu mal espanta».

Os espectaculos de bonificação no S. José

Em combinação com o novo systema de bilhetes de bonificação, o theatro São José, da empresa Paschoal Segreto, funcciona diariamente, das 13 ás 17 horas, como cinematographo, levando programmas compostos de «films» das melhores fabricas européas. Essas sessões têm tido ultimamente grande concorrencia.

—— Começaram hoje, no São Pedro, as obras preliminares para a montagem da nova peça a subir á scena breve, «A espada de honra», de Alvarenga Fonseca.

—— O «trio» Phoca-Abigail-Moreira partirá no dia 20 do mez vindouro para a Bahia, indo depois dali para Lisboa.

—— Espectaculos para hoje: Apollo, «Burro do Sr. alcaide»; São José, «O Rocambole»; Recreio, «A Sabina»; São Pedro, «Beijos e rosas»; Trianon, «Comtanto que minha mulher não saiba»; Pathé, «Os nossos rapazes».

SER BELLA Pó de arroz Lady Superior aos melhores. Caixa 2$500. Perf. Lopes, Uruguayana, 41.

URUGUAY - BRASIL

A festa internacional de estudantes

O Sr. Erasmo Callorda, encarregado dos Negocios do Uruguay, recebeu um telegramma de Montevidéo do Sr. Enrique Bueno, sub-director do Centro Internacional de Estudantes, communicando-lhe que proseguem com exito os preparativos para a recepção dos estudantes, que correrá por conta do governo uruguayo, e que a attitude dos brasileiros causou uma optima impressão.

Vem a proposito esclarecer que essas festas de 21 de setembro, a que já adheriram, além dos nossos estudantes, os argentinos, chilenos, peruanos e paraguayos, foram provocadas pelo desejo de se prestar uma homenagem á memoria do fundador e creador dos congressos de estudantes, isto é, de Heitor Miranda, o notavel escriptor uruguayo, cuja morte, a 28 de fevereiro do corrente anno, foi tão lamentada pela imprensa sul-americana.

Tendo ficado resolvido em um daquelles congressos que o dia classico dos estudantes seria a 21 de setembro, que assignala a entrada da primavera, comprehende-se que os estudantes sul-americanos iniciem confraternisados as festas deste anno, com uma romaria ao tumulo de Heitor Miranda, que, quando no seu quarto anno de direito, propagou pela imprensa e pela tribuna a idéa dos congressos, conseguindo se reunisse o primeiro em Montevidéo, em 1907, congresso esse em que se fizeram representar os nossos academicos.

Heitor Miranda, cujo nome não é ignorado na nossa sociedade, conseguiu, graças á originalidade de seu talento, e ás suas idéas adeantadas obter um grande prestigio na geração dos moços de seu paiz, bastando lembrar que foi o primeiro a se bater pelo voto da mulher e que, ultimamente, como deputado, teve occasião de apresentar varios projectos e pareceres de valor, que estão sendo reunidos por mãos amigas, e que figurarão em breve ao lado de seu trabalho historico intitulado «Instrucciones del año XIII» e de innumeros ensaios literarios.

DR. GODOY — Consultorio: rua Sete de Setembro n. 96, das 2 ás 4. Resid. rua Machado de Assis, 33, Cattete.

POR QUE?

Um operario aggredido a faca por um desconhecido

Passava despreoccupado pela rua Barão do Bom Retiro o operario Antonio Sebastião dos Santos, de 27 annos e residente á rua D. Romana n. 18.

Subito foi Sebastião abordado por um individuo desconhecido, que sem dizer palavra aggrediu-o, dando-lhe duas profundas facadas, uma no thorax e outra na região inter-escapular esquerda.

Praticado o crime, o desconhecido fugiu, deixando a sua victima caida numa poça de sangue.

Avisada do facto a policia do 19.º districto, para o local seguiu o commissario Corrêa, que providenciou no sentido de ser Sebastião soccorrido pela Assistencia, de onde foi internado na Santa Casa.

Na delegacia foi aberto inquerito e nas informações já colhidas pela policia, acredita-se ser o criminoso o individuo Otto de tal, pardo, estatura regular, que traja sempre roupa preta, pelo que está elle sendo procurado.

Tabellião NOEMIO DA SILVEIRA
RUA DA ALFANDEGA 32. — Telephone, 6112

Uma, farra, que acaba mal

A Estrada Real de Santa Cruz, em frente ao numero 400, esteve esta madrugada em polvorosa.

Um grupo de moços vadios, chefiado por um desordeirinho de nome João de Carvalho, resolveu fazer uma serenata e saiu commettendo toda sorte de tropelias.

Por todas as casas por onde o grupo passava, eram os seus moradores despertados com as pancadas que elles davam nas portas.

Nessa grossa «farra» o grupo andou até que chegando em frente ao n. 400 da Estrada Real de Santa Cruz encontrou dous homens sentados no meio fio da calçada.

Os individuos do grupo, sem que para isso houvesse um motivo, entraram a aggredir os dous desconhecidos, a pão.

Estabeleceu-se uma terrivel luta. Todos brigavam, sendo que por final, devido a tanta bordoada, cada «lutador» procurava um refugio. Nesse interim chegou a policia do 18º districto que conseguiu prender dous dos da luta. Um era o portuguez Antonio Gonçalves, de 24 annos que declarou á policia, ter sido aggredido, pelo que, agiu daquella forma; o outro, era o chefe do grupo aggressor, João de Carvalho, que apresentava um forte ferimento na cabeça, pelo que foi soccorrido na Assistencia.

Os demais componentes do grupo fugiram e a policia abriu inquerito.

G. E. EDISON São as melhores lampadas electricas. A' venda em todas as casas.

Cia. SOUZA CRUZ

Recommendamos á competente apreciação da nossa numerosa freguezia a deliciosa marca de cigarros

"ODETTE"

N. 555 Cigarros fracos (caporal lavado), a 200 réis
N. 666 Cigarros misturados, a 400 réis

Vendidos em luxuosas carteirinhas, esta marca satisfaz o fumante o mais exigente, em virtude da excellencia do seu fumo e dos preços excessivamente baratos em relação á dispendiosa confecção desta marca, que não obstante, contém os nossos vales, exactamente como as marcas "SPORT", "ELITE" e "YOLANDA".

RIO DE JANEIRO — 26, R. Gonçalves Dias
S. PAULO — 5, R. 15 de Novembro

PARISIENSE

Amanhã

Mais uma revelação sensacional !

Mais um incontestavel triumpho !

Um surprehendente successo !

Uma obra prima da BONNARD-FILM, intitulada

TITANIC

ou

O FRATRICIDA

Um prologo e quatro empolgantes actos

Hoje como hontem, amanhã como sempre

O Parisiense é quem revela os maiores successos!

E com este é mais um excellente programma, como aquelles que, sem duvida, só o PARISIENSE sabe confeccionar

SPORTS

Football

O caso da Liga Argentina

Um dos mais competentes chronistas de football, que commenta sempre, com justiça e elevação de vistas, os factos que dizem com este sport, transcreveu hoje num matutino o artigo com que conhecido diario de S. Paulo pretende fulminar a Liga Metropolitana no caso da intervenção indebita e arrogante da Liga Argentina.

Já o collega desmentiu parte das affirmativas ahi feitas e deu ao escripto o apreço que elle merecia. Nós, collocados absolutamente no mesmo ponto de vista, queremos trazer tambem os nossos protestos contra quantos, esquecidos de serem brasileiros e alheios aos deveres dos bons "sportmen", se têm collocado do lado dos que não souberem respeitar a nossa dignidade e os nossos brios.

Parece incrivel que haja quem justifique a intervenção da Liga Argentina!

JOSE' JUSTO.

Chamados medicos á noite com urgencia
DR. LACERDA GUIMARAES
Telephone 5,955 Central
Rua da Constituição n. 4.

Sem amor á vida

Buscou a morte

Só, sem affectos, sem preoccupações, com vinte e dous annos de edade, Abilio Trajano de Sá podia ser um indifferente e assim ir vivendo como a vida lhe corresse. Mas não. Metteu-se a beber, a beber, até que adquiriu o vicio. De quitandeiro ambulante que era, nem mais para isso póde ser aproveitado. Por fim, foi ficar nos fundos da cocheira da viuva D. Rosa, á rua Marciana n. 14, Botafogo, onde o encontraram hontem á tarde, morto, tendo ao lado um vidro de lysol. Tinha se suicidado.

Vencido assim tão moço ainda, e de um modo tão estupido!

A policia removeu o cadaver para o necroterio, de onde sairá para o cemiterio do Caju'.

Pensão Arriaga
RESTAURANT
Almoço ou jantar com vinho 1$500
60 cartões 55$000
30 » 28$000
FORNECE-SE PENSÃO A DOMICILIO
Largo do Rosario, 22 sobrado. Telephone 3.035 norte.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

P. M. R. — Basta tomar uma injecção de dez em dez dias.

N. R. T. — E' preciso um pouco mais de calma, pois a mudança continua de medicação, sem dar tempo sufficiente para poder obter um resultado, só causará prejuizo.

S. F. M. — Pela operação consegue a cura radical.

INTERINO

Instituto Nacional de Musica
Aprompiam-se alumnos para os exames de admissão neste estabelecimento, no Curso de Musica de Mme. Julieta Corrêa. — Canto, Piano, Violino, Solfejo. Avenida Central 155 — 2º andar

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A Exma. Sra. D. Francisca Barbosa Lima, esposa do Sr. Dr. Barbosa Lima, deputado federal.

O Sr. Dr. Virgilio de Mattos.

O Sr. Alvaro de Oliveira, funccionario do Ministerio da Guerra.

— Fez annos hontem Mlle. Francelina de Mattos Pavão, filha de D. Maria de Mattos Pavão.

CASAMENTOS

Na cathedral metropolitana foram lidos hoje os proclamas de casamento do Sr. Ernesto Stampa, corretor de fundos publicos nesta praça, com Mlle. Guiomar Esmeraldino Bandeira, filha do Sr. Dr. Esmeraldino Bandeira. A cerimonia nupcial, realisar-se-á no proximo dia 9 de setembro revestindo-se da maior solemnidade. O acto civil terá logar na residencia dos paes da noiva, ás 19 horas, e o religioso na matriz da Gloria, ás 20 horas.

FESTAS

Por motivo de força maior ficou transferida para o dia 12 de setembro proximo a grande festa a realisar-se na Quinta da Boa Vista em beneficio dos flagellados e que estava marcada para o dia 5.

ENFERMOS

Tem estado enferma e tem sido muito visitada a Exma. viuva Elysiario Barbosa.

CONCERTOS

No salão do «Jornal» realisa-se na proxima quarta-feira, ás 16 horas, o quinto concerto da serie organisada pelo professor Francisco Chiaffitelli.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional effectua-se na terça-feira proxima, ás 20 e meia horas, a conferencia do Sr. Dr. Mario Saraiva, que dissertará sobre a «A industria de lacticinios e o seu futuro no Brasil».

MISSAS

Na matriz da Candelaria resa-se amanhã ás 9 e meia horas a missa de setimo dia por alma da Sra. condessa Carlos Monteiro de Barros.

SECÇÃO INEDITORIAL

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Fundada em 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

AVENIDA RIO BRANCO 87

Sinistros pagos Rs. 4.000:000$000
Pagamento de Rs. 10:000$000

Recebi da Caixa Geral das Familias, por intermedio de sua agencia da Bahia, a quantia de dez contos de réis por saldo de todos os direitos que me são conferidos pela apolice n. 1.936, de meu seguro de vida nesta sociedade, da qual dou plena e irrevogavel quitação, entregando a respectiva apolice de numero 1.936, para cancellamento.

Bahia, 20 de agosto de 1915. — *Domingos Alves da Costa.*

Como testemunhas:

Leoncio Lopes de Menezes e João Fernandes de Abreu.

Firmas reconhecidas pelo tabellião Juvenio Baptista Leitão (Bahia).

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp., Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp. e outros

EM S. PAULO — Drogarias Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camilia, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas

EM BENEFICIO DE TODOS

O Sr. Antonio Corrêa da Silva, conceituado negociante em S. Sebastião, enthusiasmado com os optimos resultados colhidos com o uso do **Peitoral de Angico Pelotense** dignou-se enviar ao depositario geral o seguinte attestado:

"Attesto, em beneficio de todos, que tenho usado e com o melhor resultado possivel, o poderoso **Peitoral de Angico Pelotense**, formula do habil pharmaceutico Sr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do Sr. Eduardo Candido Sequeira, de Pelotas, contra constipações, tosses, bronchites, etc., etc., e, por estar satisfeitissimo com a cura tão prompta por este efficaz remedio, faço a presente declaração assignando — a.

D. Pedrito, 7 de junho de 1907.

Antonio Corrêa da Silva

Este acreditado peitoral se acha á venda em todas as pharmacias e drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos.

DEPOSITO GERAL

Drogaria de Eduardo C. Sequeira

PELOTAS

MOVEIS

Casa do Julio

A MAIS BARATEIRA

Vendem-se, alugam-se guarnições completas para salas de visitas, jantar e dormitorios. Vendem-se dormitorios a 500$000 e 550$000, e assim successivamente; salas de jantar a 600$000 e 650$000, e completo sortimento de peças avulsas como sejam toilettes de louça, serviços de agate e grande sortimento de tapetes e capachos.

Avenida Mem de Sá n. 34

TELEPHONE 1.178 - CENTRAL

SEVERINO AUGUSTO PEREIRA

Curso normal de preparatorios

Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch**, do Externato Pedro II; **Dr. Sebastião Fontes**, professor da Escola Militar; **Dr. Paulo Lopes**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Silva Pessoa**, professor da Escola Militar; **Dr. Augusto Meschick**, professor do Externato D. Pedro II; **Dr. Autran Dourado**, professor da Escola Militar; **Dr. Henrique Araujo** e **Dr. Lustosa Aragão**, conhecidos professores particulares, e outros. Prepara alumnos á matricula nos cursos superiores, inclusive Escola Militar e Naval. Aulas praticas de Mathematica e Chimica. Lições mimeographadas. Aulas de repetição para os alumnos que se matriculam em atrazo. Nenhum reprovado dos 22 candidatos á Escola Polytechnica em 1915. Nas outras escolas 80 o/o de approvações.

CURSOS DIURNO E NOCTURNO

Preços modicos. Informações diarias depois de 12 horas

RUA DOS OURIVES, 29 A 2º ANDAR

(Em cima da Pharmacia Nogueira)

FRUTAS

especiaes de todas as procedencias encontrareis por modicos preços

A'

Rua Primeiro de Março n. 26

Esquina Ouvidor

Casa Importadora

GUILHERME CARREIRA

Aos Grandes Botequins

Torrações diarias para botequins de 1ª ordem. Acceitam-se pedidos urgentes, servindo-se com rapidez.

Rua do Acre 81

Teleph. 1.404 Norte

Torrefacção do CAFE SANTA RITA

AO LEÃO DE OURO

(Restaurant Antiga Tendinha)

Junto ao Trianon

Além dos pratos enumerados, ha sempre um variado e escolhido menu:

Iscas	$500
Especial canja	$500
Ostras com arroz	$500
Frango com arroz (aos sabbados)	$500
Peixe frito	$500
Angú á bahiana (segundas-feiras)	$600
Bife com ovo	$500
Mocotó (aos domingos)	$500
Dobradinhas á portuense (aos sabbados)	$600
CHOPP «HANSEATICA»	$300

183 — AVENIDA RIO BRANCO — 183

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

ESCREVER A' MACHINA

CURSO COMPLETO EM 30 LIÇÕES, com os dez dedos e em todas as machinas, só na ESCOLA «VELOX». Praça Tiradentes, 39 — 1º. das 8 ás 21 horas.

Calçado da moda

Ultimas novidades em botas e borzeguins de diversos feitios e cores

Casa Minerva

Travessa S. Francisco de Paula, 38

CABELLEIREIRO

Casa Julio de Paris — Ondulação Marcel e penteado moderno, 3 mil réis. Lavagem de cabeça e secca-se electrico, 2 mil réis. Tinge-se cabeça por 15 mil réis. Trabalha-se em cabellos postiços de toda especie e com cabellos caidos. Attende-se a domicilio. Rua da Carioca n. 57. Telephone, 3.419, Central

Impotencia

Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS GENITAES, qualquer que seja a causa do enfraquecimento ou edade, com o suspensorio Electro-Magnetico do Dr. Wilson. Depositarios — Merino & C., rua do Ouvidor, 163 Rio. Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em S. Paulo: Januario Loureiro, rua 15 de Novembro n. 7.

STORES BORDADOS

Fabricam-se em grande escala, desde 10$000 a 30$000. CAPAS PARA MOBILIAS 9 peças 70$000. Rua dos Andradas 27. Telephone 1.350, N.

A. F. COSTA

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Grande ceia, ao ar livre, no grande terraço.

Amanhã ao almoço:

Angú á bahiana.

Petisqueiras á portugueza.

Unicos depositarios do afamado vinho, branco e tinto, espumoso, de Anadia, Portugal. Salas, salões e gabinetes para familias.

1 Praça Tiradentes 1

Telep. 665, central

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

335 — 9ª

16:000$000

Por 1$600, em meios

N. B. — Os premios superiores a 200$000 estão sujeitos aos descontos de 5 o/o. Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Telegrammas LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

Leghorne American

Bons reproductores: 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 3

MATTOSO

Cartas de fiança

para casas e papeis de casamentos, mais barato que em outra parte, os melhores fiadores; na rua General Camara 124 sobrado, telephone, 2.804, norte.

É INFALLIVEL

«Digerinos» o mais saboroso medicamento vegetal, regularisa as funcções digestivas e cura Dyspepsias, Indigestões, dor do estomago, fastio etc. Vende-se na Drogaria: V. Silva & C. Rua Assembléa 31 e á rua dos Andradas ns. 85 e 127. Vidro 2$500.

Curso de preparatorios

DIURNO E NOCTURNO

a 20$ por mez todas as materias. Matriculou este anno nas escolas superiores 72 alumnos. Avenida Rio Branco n. 173.

Ser Bella

Crême de Beleza "Oriental", unico sem rival, para manter a epiderme em perfeito estado de hygiene e belleza e pelas suas qualidades emolientes e refrigerantes, embranquece e assetina a cutis, dando-lhe a transparencia da juventude. Não é gorduroso, é o melhor para massagens e faz adherir o pó de arroz, tornando-o completamente invisivel. 3$000, pelo Correio 3$500. Vende-se nas perfumarias e pharmacias. Deposito: Perfumaria Lopes, Uruguayana 44, Rio. Mediante um sello de 100 réis, enviamos o catalogo de *Conselhos de Belleza*.

Casas em Laranjeiras

Vendem-se duas contiguas na rua Conselheiro Pereira da Silva ns. 50 e 52. Para ver nas mesmas. Para informações escrever para a redacção desta folha. Só se acceitam negocios directos.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

SAL DE MACAU

O mais puro sal nacional — Incomparavel nas salgas das carnes e dos pescados — Unico proprio para o gado — Applicação vantajosa na industria de lacticinios — O mais rico em substancias alimenticias — O melhor producto á venda no mercado — Sal de todos os typos e qualidades: grosso, fino, triturado e moido.

Importação em grande escala das suas salinas de Macau, no Rio Grande do Norte, as mais importantes do Brasil

SAL "USINA"

Typo especial (beneficiado)

Façam seus pedidos directamente á

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Avenida Rio Branco 37

Caixa Postal 482. Tel. Norte 1954. End. Teleg., UNIDOS

Fornecimentos em saccaria de algodão, aniagem, etc. Todos os pesos á vontade dos compradores

Manequins mecanicos

Americanos, em prestações de 10$ mensaes

Todos podem fazer seus defeitos seus vestidos. Um só manequim adapta-se com facilidade a qualquer corpo e feitio

Cortam-se MOLDES sob medidas; vestidos mi-confectionés!

JOSEPHINA ZAMBELLI & C.

Av. Rio Branco 137, 1º andar

Sala 11 — Em cima do Odeon

Hotel Fraccaroli

São Paulo

ANTIGO HOTEL ROMA

(Em frente á estação da Luz)

Este hotel, que está situado no melhor ponto da estação da Luz, possue setenta quartos, elegantemente mobilados, offerecendo todas as commodidades e conforto. E' muito commodo para os Srs. passageiros em transito. Diarias de 8$000 a 9$000. Proprietario. Henrique Fraccaroli.

SABAO «BON AMI»

Unico que NÃO ARRANHA

POLIDOR sem rival de utensilios de cozinha e de objectos de qualquer metal, inclusive prataria e metaes finos. LIMPADOR perfeito de espelhos, vidraças, crystaes, sapatos brancos, chapéos de palha, luvas brancas ou de superficies pintadas.

A' venda nas principaes casas de fazendas, armarinho, perfumarias, ferragens, pharmacias e armazens de seccos e molhados.

Agentes: ARTHUR COELHO & C. Rua Uruguayana 8.

— RIO DE JANEIRO —

QUER DINHEIRO?

E' só fallar com seu amigo para comprar os moveis que precisar na Casa Veiga — Fabrica de moveis, quer seja a prestações ou á vista. Desde que o apresente na Casa, será gratificado com importancia muito regular. Rua Senador Euzebio 222 — Mangue.

LEILAO DE PENHORES

13 de setembro

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

CAMPESTRE

Amanhã ao almoço:

Especial angú á bahiana.

Churrasco de carne secca.

Lombo de Minas com feijão miudo.

Ao jantar:

Perna de porco assada.

Vinhos branco e tinto recebidos directamente do Lavrador. Presuntos e salpicões de Lamego.

Ourives 37 Teleph. 3.666-Norte

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

AMANHA

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira, 2 de setembro

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Compra-se

OURO, PRATA

Platina e Brilhantes na Joalheria e Relojoaria, PEDRO DOS SANTOS & LOPES

Rua dos Ourives n. 54. — Telephone 5.659 Norte.

Alberto Vianna

Tendinha de Lisboa

ABERTA TODA A NOITE

Rua Visconde Maranguape, 17

(Antigo Prato Fino)

MENU DA SEMANA

Todos os dias isca e caldo verde a 500 réis

Segunda-feira - Mocotó á Lisbonete	500
Terça-feira - Frango com arroz	500
Quarta-feira - Um bife com ovo	500
Quinta-feira - Mão de vacca	600
Sexta-feira - Ostras com arroz	500
Sexta-feira - Bacalhau frito	500
Sabbado - Tripas á moda do Porto	500
Domingo - Peixe de escabeche	500
Chopp da Hanseatica	300

Licores, Vinhos, Cerveja e sobremesas

ALBERTO VIANNA, aconselha todos os amigos a fumarem os charutos VIEIRA DE MELLO.

Impotencia

neurasthenia, fraqueza. Cura rapida e radical com GOTTAS POTENCIAES do Dr. Wilmann; na impotencia o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dose. Vidro, 6$000.

Rua Sete de Setembro, 61.

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS

DE LEGITIMIDADE GARANTIDA

A PREÇO FIXO

Rua 1º de Março, 14, 16, 18

Rua Visconde do Rio Branco, 31

Laboratorio Rua do Senado, 48

Granado & C.

GONORRHEA

Remedio unico e infallivel, cura rapida e definitiva

INJECÇAO KING

A' venda em todas as pharmacias

Deposito — Granado & C.

Hemorrhoides

Cura radical e garantida de 1 a 3 dias; remedio innoffensivo. Consultas gratis. Mme Maria, rua Senador Euzebio 76, loja.

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 3$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOAO RIBEIRO, Aguas de Caxambu' — Minas, Brasil.

O FILTRO "FIEL"

Filtro Fiel

Ao alcance de todos

(Durante a crise)

Com uma modica prestação tereis em vossa casa um filtro «FIEL» a prestar-vos um valioso auxilio contra a impureza das aguas.

E com «cinco prestações mais» tereis adquirido esse salutar apparelho de hygiene, reconhecidamente o mais pratico, o mais util e necessario ornamento de vossa casa.

Informações e condições na

CASA FIEL

Rua 24 de Maio, 162

TELEPHONE 41 Villa

O FILTRO FIEL é entregue na primeira prestação.

Importante Livraria

sobre direito, literatura e medicina será vendida brevemente em leilão pelo leiloeiro A. de Pinho, á rua Sete de Setembro n. 71.

Benzoin

ou mistura de ozoin composta. Para embellezamento do rosto e das mãos. Vidro 4$000

Perfumaria Orlando Rangel

CASA S. PAULO

Especial em frutas e legumes. Recebem diariamente legumes de São Paulo e vendem outros artigos do mesmo ramo de negocio.

SOUZA & LEAL

Praça do Mercado. Rua XII ns. 59 e 61. Telephone 5.138

COMPRA-SE

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994, — Central.

Café torrado

Quem quizer tomar o bom café bem torrado e moido experimente o

AMORIM

Rua do Hospicio n. 106

Telephone 2,843 Norte

Rodrigues & Filho

VENDEM-SE

joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37

JOALHERIA VALENTIM

Telephone n. 994

Cabellos

brancos, ficam pretos, ... DIANA, producto ... DIANA, 3$000

Rua Sete de Setembro n. 61

Cofres

Vendem-se tres de segunda mão dos melhores fabricantes sendo todos em perfeito estado e pela metade do custo.

Rua da Alfandega, 12

UNDERWOOD?

O furado é ... tornecê-lhe ... todos ... Telephone ... para N. 2.0...

CRAVOS

espinhas, manchas ... desapparecem com o uso do **PHILODERMA**, formula do Samuel de Macedo Soares. Deposito á rua Senador Euzebio, 12 — Rio. Pote 2$000

Cabellos brancos

Usae brilhantina ... para ... Hermanny ... da Misericordia ...

THEATRO APOLLO

HOJE

Unico domingo em que se representa a opereta portugueza em tres actos do

Grandioso successo

BURRO DO SR. ALCAIDE

O travesti de André por

Palmyra Bastos

Affonsa, CREMILDA D'OLIVEIRA; Maduro, JOSE' RICARDO.

Grande apparato scenico

Amanhã

Ainda a celebre opereta

Burro do Sr. Alcaide

Quarta-feira, 1 — Recita da moda.

THEATRO RECREIO

Empresa José Loureiro

HOJE HOJE

«Soirée» popular ás 7 1|2 e 9 1|2

ESPECTACULOS SENSACIONAES E DA MAIS PURA MORALIDADE

Mais um grande triumpho desta companhia

A maravilhosa revista de J. BRITTO, musica dos maestros Felippe Duarte e Julio Cristobal

A SABINA

O Chronico, OLYMPIO NOGUEIRA; A Sabina, MARIA LINA; Juca Penetra, RAUL SOARES.

O CINCOENTA POR CENTO e o SACCA-ROLHAS, por PINTO FILHO. As duas mais lindas apotheoses até hoje apresentadas nesta capital. Encenação brilhantissima. O mais luxuoso guarda-roupa e o mais rico. CARMEN DEL VILLAR, nas suas lindissimas cançonetas. BEATRIZ CERVANTES, nos seus bellissimos bailados. Esplendido desempenho por todos os artistas.

Aviso importante — Attendendo aos enormes gastos feitos com a montagem desta peça, os camarotes e frisas custarão 15$ e a entrada geral 1$000, conservando-se as outras localidades os preços do costume.

Amanhã e todas as noites — A SABINA.

TRIANON

HOJE HOJE

Ultimas representações

A's 8 horas e 9 3|4

A comedia em tres actos, de Pierre Weber, traducção de João Luzo

CONTANTO QUE MINHA MULHER NÃO SAIBA

Repertorio do Theatro Antoine — Paris, actualidade

THEATRO S. JOSE'

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

COMPANHIA DRAMATICA de que faz parte Adelaide Coutinho

Direcção de Eduardo Pereira

HOJE HOJE

A's 7 3|4 e ás 9 3|4

Enorme exito

O drama policial em nove quadros

ROCAMBOLE

Brilhante desempenho por toda a companhia

«Mise-en-scène» de João Barbosa

Preços — Camarotes e frisas, 8$; distinctas, 2$; cadeiras, 1$; poltronas, 1$500; galerias $500

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario Walter Mocchi. Empresa official de 1915 sob a direcção da Prefeitura do Districto Federal

Grande companhia lyrica italiana do theatro Colon, de Buenos Aires ... dador

TITTA RUFFO

São convidados os Srs. assignantes a realisar o 2º pagamento ... retirar os bilhetes ...

ESTRÉA, 1º de setembro de 1915

Na Casa Arthur Napoleão continua aberta a assignatura para os espectaculos desta companhia.

PREÇOS — Frisas e camarotes ...; camarotes de 2ª ... Balcões lettras A e B, 20$; ... outras filas, 15$000.